Sport Illustrado

HAROLDO - do Botafogo F. C.

O
BI-UROL
POLICIA O ORGANISMO
PROTEGENDO O
e DEFENDENDO O
DO
ARTHRITISMO
e de todas as
intoxicações que o
abatem e
envelhecem.
Granulado a
base de
abacateiro

400 réis

Sport Illustrado

Secretario — Roberto Lyra | Director Proprietario — Lucio de Mello | Redactor Chefe — Ruy Castro

ANNO II | RIO DE JANEIRO (BRASIL) — 11 DE JUNHO DE 1921 | Num. 45

Côr dos cavallos e signaes

(Continuação)

No nosso ultimo numero emittimos algumas idéas que nos pareceram de utilidade aos novos criadores, com referencia ás côres dos animaes que se destinam aos nossos prados, e que serão mencionados no registro do Stud Book.

Hoje, em continuação, diremos algo sobre a *chave* ou *schema* do numero passado, incluido no mesmo escripto.

1° — O castanho — Nesta côr serão incluidos os chamados *zainos*, que são os verdadeiros castanhos, e os conhecidos por *vermelhos*.

2° — Alazão — Côr conhecida, vai do claro ao tostado e ao dourado.

3° — Preto — Não ha que errar e só entrará perfeitamente o preto — *graphite*. Elle será de pello brilhante ou embaciado.

4° — Branco — porcellana, branco leitoso, e amarellado. Nas combinações do branco com o preto e com o alazão, encontrâmos os chamados: tordilhos, rosilhos e pampas.

Pampa ou malhado é o marchetado em largos tiras ou placas pretas, vermelhas ou castanhas sobre o fundo branco.

Em corrida só me lembro das *Odaliscas* e um tal *Ibaté*.

Ficará assim resolvido o problema da côr dos animaes de corrida, sem as variantes, sómente para os effeitos da *norma de registro*, porque, como disse no numero passado do *Sport Illustrado*, não existem dois animaes perfeitamente iguaes em côr, forma, etc.

Factores que se me apresentam tão importantes como as côres são os signaes naturaes e os produzidos pelo homem em algumas partes do corpo do cavallo.

Qualquer delles tem que ser fornecido na occasião de registrar o potrilho no Stud-Book.

No nosso rapido estudo dos signaes deixaremos de lado os reflexos do pello e as *nuances*.

Os signaes podem ser de 3 especies:

1° — Signaes no pello, nas diversas partes do corpo.

2° — Signaes na pelle.

3° — Signaes produzidos a frio ou a quente (marcas).

Acho que nem todos os signaes devem ser levados em conta pela commissão de exame, quando não constarem do registro. Ha necessidade de uniformisar essas informações sobre signaes e fixar alguns que serão obrigatorios para o registro no Stud-Book Nacional.

Assim divido, e escolho algumas partes do corpo do cavallo para estudo dos signaes obrigatorios a declarar nos registros:

A — Signaes da cabeça do cavallo — Veja chave n. 1.

As manchas na testa do cavallo são vulgarmente conhecidas com o nome de *estrellas*, porém devemos abolir essa denominação e usar o nome *mancha branca* em vez de *estrella branca*.

Outro signal tambem conhecido por *frente aberta*, com o fim de uniformisar, usaremos o termo *lista branca na testa*.

A lista varia na sua largura e desvia-se mais para um lado da cara, é mais ou menos igual de principio a fim, pára antes do focinho ou prolonga-se até as ventas. E' um signal muito irregular, mas muito commum nos cavallos de corrida.

Um bom criador, immediatamente saberá classificar a *lista* e informar ao Stud-Book com exactidão esse rigoroso signal.

Veja — Chave A, n. 2.

A mancha branca em lista na testa póde ser totalmente branca ou intercortada com pellos da côr base...

Ha um desvio na lista que os francezes chamam *ladre*.

Este desvio ás vezes clarea até a pelle, que se torna roseada.

Kit-Fox tem *ladres*. *Quebec* tem mancha branca em lista, da testa ao focinho.

Além da *mancha branca* e da *lista branca* ha outros signaes na pelle, e pequenas malhas que devem ser postos á margem ou ser facultativo apresental-os na casa correspondente do certificado fornecido pelo Stud-Book.

Os francezes são originaes nas denominações dos signaes e usam por exemplo: — cavallo que — "*boire dans son blanc*"; que um eminente criador brasileiro traduziu e assignalou num registro de um potro: — signal, *bebendo em branco*.

Isso está positivamente errado e o Stud-Book Nacional não deve continuar a receber nos registros taes informações. Si o fizer, terá n'outra occasião que assignalar signaes, por exemplo: potro N. N. — com os signaes: perna branca, pisando em preto ou cauda espanando em branco, olhando em verde, etc., etc. Póde ser muito bonito, porém não é uniforme nem regular.

B — Signaes da crina e cauda do cavallo — Veja a chave n. 3.

As côres da crina e cauda são mais ou menos firmes.

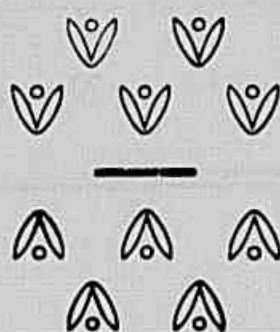
A's vezes ha mescla de fios de uma côr com outra differente, quasi sempre nos alazões do typo do cavallo *Whiteside*, que actualmente está actuando com exito nos nossos prados.

A crina mesclada nos *tordilhos* é muito commum e bem assim nos *rosilhos*.

C — Signaes nos pellos das pernas dianteiras e trazeiras — veja chave n. 4.

Está bem visto que a commissão não deverá exigir que a indicação das manchas seja orientada a esquadro; tudo isso que propômos é relativo, e só visa uniformisar os *registros*.

Nenhum potro terá pomposamente no registro: — pisando em preto — olhos verdes —

Semanario
✱ sportivo illustrado ✱

Assignaturas :

CAPITAL — Anno.........		20$000
	Numero avulso .	$400
	» atrazado	$500
ESTADOS — Anno		30$000
	Numero avulso .	$500
	» atrazado	$600
ESTRANGEIRO — Anno....		40$000

As assignaturas são pagas adiantadamente e terminarão em qualquer epocha. Os srs. assignantes devem escrever os seus nomes e endereços bem legivelmente.

Qualquer mudança de endereço deve ser communicada "immediatamente" á administração do SPORT ILLUSTRADO.

As importancias das assignaturas bem como toda a correspondencia destinada a esta revista devem ser dirigidas ao seu **Director, Lucio de Mello, Avenida Rio Branco, 109, 4.° andar** (provisoriamente).

O nosso cobrador aqui na Capital é o sr. Manoel Gomes.

SÃO NOSSOS AGENTES :

Em BUENOS AIRES e em Montevidéo Manlio Agnese — Sarmiento n. 424, Buenos Aires.

Em PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul) Hermano de Souza Lobo — Café Paulista.

Em PELOTAS (Rio Grande do Sul) Dr. Alberto Rosa Filho.

Em CURITYBA (Estado do Paraná) França & Requião — Rua 15 de Novembro 41.

Em S. PAULO Felippe Lima e José Ladeiro — Rua Direita 53-A.

bebendo em branco, etc., etc. Isso póde ser muito original, porém pouco regular.

Signaes e côr dos cascos póde ser dispensado de figurar nos registros, para não tornar o registro muito grande, transformando-o em traslado de escriptura publica.

As minhas idéas serão naturalmente combatidas, mas o meu fim é esse mesmo, os doutos na materia trarão a lume novas luzes em beneficio do Stud-Book Nacional e da criação do cavallo de sangue brasileiro.

Deixaremos para outro artigo as marcas.

A — Chave n. 1

Manchas brancas na testa		
Pequena mancha branca na testa...	Regular.. / Irregular..	Arredondada / Chanfrada / Comprida
Regular mancha branca na testa..........	Regular... / Irregular..	Arredondada / Chanfrada / Comprida
Grande mancha branca na testa....	Regular... / Irregular..	Arredondada / Chanfrada / Comprida

A — Chave n. 2

Lista branca na testa		
Fina..	Até o meio da testa..... / » » focinho, alargando-se ou não......... / Fazendo juncção com a mancha, parando no meio desta ou vindo até o focinho........	Regulares quando em recta
Media	Idem, idem............	Irregulares quando em direcções tortas
Larga	Idem, idem...	Mescladas quando tem pellos de cores differentes

B — Chave n. 3

Signaes da crina e cauda	
De uma só cor..	De cima até em baixo / » » » o meio / » » » e fim
De cor mesclada	Manchada no todo / Manchada nas pontas ou nalguns pontos

C — Chave n. 4

Signaes das pernas		
Dianteiras..	Do joelho ao machinho / Do machinho a coroa do casco........... / Do joelho a coroa do casco....	Manchado de branco em toda volta ou em parte
Trazeiras..	Da castanha ao machinho............. / Do machinho a coroa do casco.......... / Da castanha a coroa do casco..........	Manchado de branco em toda volta ou em parte

Rio, 5 — 6 — 921.

A. P. B.

A questão dos Book-makers

Publicamos a seguir a decisão unanime da 3ª Camara da Côrte de Appellação, tomada ultimamente, referente ao pedido de *habeas-corpus*, impetrado por um *book-maker*, que se dizia constrangido no exercicio de sua profissão, devido á campanha da policia, incentivada pela acção energica do Jockey Club, a respeito.

Eis a sentença:

Accordam da 3ª Camara (fls. 12 a 16). Vistos, relatados e discutidos os autos de *habeas-corpus* n. 3.741, em que é impetrante o Dr. Joaquim Pedro Salgado Filho e pacientes João de Deus Pinto e Alberto Magalhães.

Accordam os Juizes da 3ª Camara da Côrte de Appellação em denegar afinal a ordem impetrada.

Devidamente *instruido* o presente recurso preventivo com os documentos de fls. 3, onde se demonstra ser o Dr. Chefe de Policia a pretendida autoridade coactora, e com os autos do anterior *habeas-corpus* n. 3.738, em appenso, em que se tenha unicamente procurado provar a existencia da coação, *delle tomaram conhecimento* por na hypothese se cogitar de um allegado constrangimento illegal á liberdade e ao livre exercicio de um direito liquido dos pacientes, que se acham ameaçados pelo Dr. 2º Delegado Auxiliar, por ordem directa do Dr. Chefe de Policia, não só de prisão, como ainda de figurarem no cadastro *criminal* por uma abusiva identificação que se lhes quer impôr *devido ao facto dos pacientes* commerciarem em venda de poules de corridas de cavallos, para cujo fim se acham *licenciados* pela Prefeitura Municipal, do documento de fls. , de conformidade ao artigo 163 *do Decreto Municipal n. 2.384 de 1º de Janeiro de* 1921, pelo que requereu o impetrante a esta Camara que os garanta em sua liberdade e no exercicio do referido negocio, o primeiro paciente na qualidade de dono do estabelecimento do Largo de S. Francisco, 14, loja, e o segundo como empregado do primeiro.

Para um ou outro constrangimento de que se dizem ameaçados os pacientes, é corrente na doutrina e jurisprudencia dos Tribunaes a admissibilidade da medida impetrada, como meio idoneo para a cessação dessa injuridica situação.

Na especie dos autos, porém, ella não se verifica, segundo deflue da informação do Dr. Chefe de Policia a fls. , analysado em face do direito vigente.

Em primeiro logar, nenhum constrangimento póde inferir-se, em relação á pretendida *identificação* dos pacientes, sobre a qual, silenciando o officio de fls. , é de presumir-se não a pretenda pôr em pratica a autoridade policial.

Outrosim, o pagamentos dos impostos pagos á Prefeitura, de accôrdo com o art. 163 do Decreto Municipal, citado, não póde conferir direitos aos pacientes para o exercicio das funcções de *book-makers*, profissão essa criminosa em face do que dispõem os arts. 369 e 370 do *Codigo Penal*, cuja excepção contida no *paragrapho unico deste* ultimo artigo, só

comprehende as apostas effectuadas nos prados de corridas, a pé ou a cavallo, ou semelhantes.

Legislando como fez o Conselho Municipal, contravindo os dispositivos dos arts. 34, paragraphos 23 e 67 do nosso Pacto Fundamental, nenhum direito poderia crear para os pacientes, attingido o citado pelo vicio de inconstitucionalidade.

Entretanto, assim não pensa o impetrante, affirmando, de modo opposto, que a autorisação contida na excepção do art. 370 *paragrapho unico* do dito Codigo, *não restringe o local* das apostas aos centros, onde se realisam as corridas.

Não tem sido essa, porém, a interpretação dos nossos Tribunaes, apoiada na doutrina e jurisprudencia dos povos cultos, entre os quaes cumpre assignalar a Belgica e a França.

Nas campanhas ultimamente levadas a effeito pela Policia contra o pernicioso jogo de apostas nos *book-makers*, bem patente ficou que "*as apostas feitas pelos estabelecimentos denominados book-makers, mediante poules, embora tratando-se de corridas a cavallo, constituem jogos de azar* (arts. 369 e 370 do Codigo Penal) *todas as vezes que em taes estabelecimentos o publico é, em geral, admittido a apostar, e que se tem por objecto a paixão do jogo, explorado com o fim de lucro*".

E' deste modo que a jurisprudencia patria se tem manifestado, por varios de seus mais autorisados orgãos, adoptando o criterio juridico do Acc. do Tribunal Civil e Criminal, transcripto em sua ementa (*Revista de Jurisprudencia*, fls. 108 do 4° V.).

Decidindo, como fez, o mencionado accordam, teve em mira não só as necessidades sociaes da repressão dos vicios e dos crimes que os jogos como consequencias acarretam, quando feitos habitualmente e com o caracter de profissão, como tambem os proprios termos dos dispositivos legaes, encarados em frente da doutrina geralmente adoptada.

O nosso legislador considerando *jogos* de azar (os unicos prohibidos pelo Codigo Penal) aquelles em que o ganho e a perda dependem da sorte, *exclusivamente*, d'elles exceptuou, no *paragrapho unico do cit. art.* 270, as corridas a pé ou a cavallo, ou outras semelhantes, tendo em vista o aperfeiçoamento e desenvolvimento das forças physicas do homem ou da raça cavallar, *quod virtutis causa fiat*. nenhum direito poderia crear para os pacien-

Não seria consentaneo com o intuito do legislador dar uma tal amplitude a excepção desse artigo de fórma a poder comprehender os alludidos estabelecimentos, onde o jogo é feito com o fim de, exclusivamente, em proveito proprio dos seus donos, explorar publicamente a aposta, por meio de poules, sem ter em vista absolutamente o aperfeiçoamento da raça cavallar, na hypothese, e sem a qual não se comprehenderia, a excepção legal, por immoral, incidindo, como incide, a especie juridica, na contravenção do art. 369, onde se denomina casa de tavolagem aquellas onde habitualmente se reunem pessôas, embora não paguem entrada, para jogar jogos de azar, ou estabelecel-as em logar frequentado pelo publico.

E' evidente, portanto, que o legislador patrio teve em mira permittir o jogo da poule — *pari mutuel* — como em França, unicamente nos logares onde *correm os cavallos*, isto é, nos centros sportivos, para cuja manutenção concorrem, applicando os lucros do jogo no aperfeiçoamento da raça, incitando-a, por meio de premios instituidos em favor dos proprietarios, favorecendo finalmente a criação.

Permittir os *book-makers*, logares em que o publico em geral é admittido a apostar, sem conhecimento dos cavallos, subtrahidos á sua vista, e onde se tem por objecto unicamente a paixão do jogo com o fim de lucro, melhor seria riscar do Codigo Penal o capitulo 3° — *Do jogo e aposta*.

Nem de outro modo se entendeu em França, ao ser promulgada a lei de *2 de Junho de* 1891, interpretando o art. 410 do Codigo Penal Francez — Garraud — Droit Penal Français — V. 5° ns. 386 e seguintes.

Justificada d'esta arte a intervenção policial para effectuar as diligencias necessarias ao processo penal, a que devem ser submettidos aquelles que infringem os dispositivos da nossa lei penal, fazem suas as palavras que se têm no accordam unanime do Egregio Supremo Tribunal de 28 de Dezembro de 1904, *vide Direito V*. 96, *pgs*. 536: a acção legal preventiva da autoridade policial, em relação a certos jogos, que comquanto em these não dependam exclusivamente do azar, podem de facto incorrer na sancção do art. 369 do Codigo Penal, sendo desvirtuado o seu emprego para dar logar a exploração do publico nas apostas chamadas poules — não constitue violencia para a concessão dos interdictos — o que vale tambem dizer, no caso occurrente, para a concessão do *habeas-corpus* preventivo.

Custas pelo impetrante.

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1921. — *Machado Guimarães*, Relator. — *Angra de Oliveira*. — *Edmundo Rego*.

Presidiu o julgamento o desembargador. — *Virgilio de Sá Pereira*. — *Machado Guimarães*.

TURFE

SÃO PAULO

JOCKEY CLUB DE SANTOS

A corrida de domingo ultimo

Com regular concurrencia o Jockey Club Santista iniciou domingo ultimo a sua temporada. O programma ficou muito prejudicado com a deserção de varios parelheiros.

A principal prova do dia foi ganha pelo cavallo Barreiro, e o premio "Jockey Club" foi levado com esforço pelo cavallo Mercante, pilotado por Thimoteo Baptista.

As sahidas foram boas, o que agradou ao publico.

O movimento das apostas foi bom, passando pela casa da poule 60:815$000.

O resultado geral foi o seguinte:

1° pareo — ANIMAÇÃO — 1:300$ e 360$ — 1.200 metros.

SIRLI, f., z., Irl., 3 ans., por Ardoon e St. Brenda, do Sr. Sylvio Paes de Barros, jockey Ramon Rodriguez, 53 kilos........ 1°
Sycorax, Waldemar de Lima, 53 1|2 kilos. 2°
Crise e Marathon não correram.
Venceu por 2 corpos.
Tempo: 84 2|5".
Rateios: Sirli em 1° (2), 6$000; duplas não houve.

Movimento do pareo: 815$000.

A vencedora foi importada pela Companhia Commercial de S. Paulo e étratada por Luiz Conzi.

2° pareo — PROGREDIOR — 1:800$ e 360$ — 1.500 metros.

MENTOR, m., cast., S. Paulo, 3 ans., por Bayard III e Frivole, do Sr. Theotonio Lara Junior, jockey Ramon Rodriguez, 51 kilos. . . .. 1°
Crescente, Pablo Zabala, 55 kilos......... 2°
Escrava, Affonso Avino, aprendiz, 54 kilos. 3°
Miramar, José Dias, aprendiz, 48 kilos.... 0
Venceu por 3 corpos; do 2° para o 3°, 3 corpos.
Tempo: 104 1|5".
Rateios: Mentor em 1° (4), 24$100; dupla com Crescente (34), 19$800.

Movimento d opareo: 5:220$000.

O vencedor fo icriado pelo seu proprietario e é tratado por José Martins (Lecusson).

3° pareo — COMBINAÇÃO — 2:000$ e 400$ — 1.500 metros.

JUQUIA', m., cast., Ingl., 4 ans., por Roseland e Kitty Mulddoon, do Sr. José A. Wanderley, jockey Waldemar de Lima, 53 1|2 kilos. . . .. 1°
La Caterina, Ramon Rodriguez, 52 kilos.. 2°
Olivenza, Thimoteo Baptista, 52 kilos..... 0
Black Susan não correu.
Venceu por 2 corpos; do 2° para o 3°, e corpo.
Tempo: 104 1|5".
Rateios: uquiá em 1° (3), 9$900; dupla com La Caterina (13), 7$900.

Movimento do pareo: 7:995$000.

O vencedor foi importado pela Companhia Commercial de S. Paulo e étratado por Protasio de Barros.

DERBY CLUB

Programma official da 8ª corrida a realisar-se em 12 de Junho de 1921

Grande Premio: RIO DE JANEIRO

2.200 metros — Premios: 12:000$000 e 2:400$000

Creação Nacional -- 4ª prova

5:000$000 e 500$000

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000 (com descarga).

		KILOS
1	1 Atroz	52
	2 Lima	50
2	3 Luminaria	40
	4 Lais	50
3	5 Amanery	50
	6 Tank	52

2º pareo — VELOCIDADE — 1.100 metros — Premios: 1:800$ e 360$000 (com descarga).

		KILOS
1	1 Velasquez	52
	» Merveille	50
2	2 Wilson	42
	3 Medor	42
3	4 Louvain	52
	5 Tucuman	52

3º pareo — CREAÇÃO NACIONAL — 1.000 metros — Premios: 5:000$ e 500$000.

		KILOS
1	1 Mangerona	51
	» Miragaya	51
2	2 Litterpitter	53
	» Ernschorn	53
	3 Miramar	53
3	4 Mira	51
	5 Guaruja	51

4º pareo — PROGRESSO — 1.750 metros — Premios 2:000$ e 400$000 (sem descarga).

		KILOS
1	Galathéa	50
»	Guaja	50
2	Argentina	52
3	Alpha	50
4	Atrevido	50

5º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.800 metros — Premios: 2:500$ e 500$000 (sem descarga).

		KILOS
1	Miracle	53
2	Castro Alves	52
3	Moscatel	53
4	Ayax	53
5	Tic Tac	53

6º pareo — GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO — 2.200 metros — Premios: 12:000$, 2:400$ e 600$000 (sem descarga).

		KILOS
1	1 Las Palmas	48
	2 La Marqueza	54
2	3 Eclypse	50
	» Moonstone	56
	» Caricato	56
3	4 Penny	55
	5 Lumiar	55

7º pareo — DR. FRONTIN — 2.200 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 (sem descarga).

		KILOS
1	Liniers	57
2	Miau	54
3	Conde Danillo	47
4	Quebec	47
5	Almofadinha	47

8º pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		KILOS
1	Zombador	52
2	Dansarina	47
3	Turbulento	49
4	Estoril	54
»	Wilson	50
5	Lena	46
»	Fortaleza	47

1º pareo será realisado ás 12.30 da tarde.

MANOEL VALLADÃO — 2º Secretario

4º parco — PRIMEIRO PREMIO IMPORTAÇÃO — Cavallos e eguas europeus de 3 annos — 3:000$ e 600$ — 1.500 metros.

BARREIRO, m., cast., Ingl., 3 ans., por Bowman e Zulema, do Sr. Dr. Paulo Siciliano, jockey Julio Alonso, 55 kilos....... 1º
Sirli, Ramon Rodriguez, 53 kilos......... 2º
Lucky Night, Ralph Watson, 53 kilos..... 3º
Copper Mint, Waldemar ima, 55 kilos.... 0
Moreninha, Pablo Zabala, 55 kilos........ 0
Itapema, Alberto Routhledge, 55 kilos.... 0

Venceu por 1 corpo; do 2º para o 3º 1 corpo.

Tempo: 105".

Rateios: Barreiro em 1º (2), 21$100; dupla com Sirli (23), 96$800.

Movimento do parco: 116:675$000.

O vencedor foi importado pela Companhia Commercial de S. Paulo e étratado por Manoel Ferreira.

5º parco — EMUAÇÃO — 2:500$ e 500$ — 1.609 metros.

BEATRICE, f., cast., Ingl., 3 ans., por William Rufus e Quarnero, dos Srs. E. & A. de Assumpção, jockey Pablo Zabala, 54 kilos.................................. 1º
Espião, Ramon Rodriguez, 49 kilos....... 2º
Jurá, Waldemar de Lima, 55 kilos....... 3º
Lucilio, Antonio Fabbri, 49 1|2 kilos...... 0
Samara, Alberto Routhledge, 53 1|2 kilos. 0

Venceu facilmente por 1|2 corpo; do 2º para o 3º, 2 corpos.

Tempo: 113".

Rateios: Beatrice em 1º (3), 8$700; dupla com Espião (13), 25$700.

Movimento do parco: 15:315$000.

A vencedora foi importada pela Companhia Commercial de S. Paulo e é tratada por Antoine Pousin.

6º parco — JOCKEY CLUB — Cavallos e eguas de qualquer paiz — (Handicap) — 1.700 metros.

MERCANTE, m., tord., Arg., 4 ans., por Ginger Ale e Thais, do Sr. Domingos Assumpção Filho, jockey Thimoteo Baptista, 51 kilos................................. 1º
Miudinho, Waldemar Lima, 53 1|2 kilos.. 2º
Serrana, Julio Alonso, 51 kilos.......... 3º

Venceu de cabeça; do 2º para o 3º, 4 corpos.

Tempo: 117".

Rateios: Mercante em 1º (3), 14$400; dupla com Miudinho (23), 8$200.

Movimento do parco: 11:650$000.

O vencedor foi importado pelo Sr. Nicolau Maluf e étratado por Protasio de Barros.

7º parco — CONSOLAÇÃO — 1:500$ e 300$ — 1.200 metros.

DARRO, m., al., Ingl., 4 ans., por St. Victrix e Fairy Primerose, do Sr. Protasio de Barros, jockey Waldemar Lima, 54 kilos. 1º
Gurupy, Alberto Routhledge, 53 kilos..... 2º
Não Sei, Thimoteo Baptista, 54 kilos..... 3º
Cant Lie, Ralph Watson, 54 kilos........ 0
Rapa, Antonio Fabbri, 52 kilos.......... 0
Farnum, Pablo Zabala, 53 kilos.......... 0

Venceu por 6 corpos; do 2º para o 3º, de 1|2 corpo.

Tempo: 81 4|5".

Rateios: Darro em 1º (6), 14$600; dupla com Gurupy (25), 53$000.

Movimento do parco: 8:145$000.

O vencedor foi importado pelo Sr. Henrique Suckow Joppert e é tratado por seu proprietario.

Raia: Boa.

Movimento total: 60:815$000.

O conhecido turfista Sr. A. J. Chavantes. proprietario do potro «Aratú», que venceu o grande premio «Cruzeiro do Sul».

COMMISSÃO CENTRAL DOS CRIADORES DO CAVALLO PURO SANGUE

Com a presença dos Srs. Marechal Caetano de Faria, Drs. Paulo de Frontin, Carlos Garcia, Palmeira Ripper, H. Ubatuba, General Dias Lopes, Codrato Vilhena, Jonathas Pereira e Raul de Carvalho, reuniu-se segunda-feira a Commissão Central dos Criadores, tendo o Presidente dado posse ao Sr. Jonathas Pereira como delegado do governo do Estado do Rio.

A Commissão, depois de lembrar diversos alvitres sobre o adiamento das provas officiaes, resolveu designar os Srs. Marechal Caetano de Faria e Drs. Paulo de Frontin, Palmeira Ripper e José Carlos de Figueiredo para conferenciarem com o Sr. Ministro da Agricultura sobre a interdicção dos animaes cavallares que se acham em S. Paulo.

Os Srs. Deodato Villela dos Santos e Joaquim Luiz Osorio foram designados para servirem, respectivamente, como representantes da Prefeitura do Districto Federal e delegado do governo do Estado do Rio Grande do Sul junto á Commissão Central dos Criadores.

Associação dos Chronistas do Turf

O resultado da corrida de domingo modificou pela seguinte forma a classificação dos chronistas que concorrem á Taça Olival Costa:

	PONTOS
1º Newton Brandão..........	82
2º Adjalma Correa...........	81
3º Ed. Simões Ferreira.......	79
4º H. Boiteux..............	75
5º Bezerra de Menezes........	74
6º Braz C. Vianna...........	72
7º Octaviano de Andrade.....	72
8º M. Valle Junior...........	72
9º Luiz Nascimento..........	70
10º Armando Amaral..........	70
11º A. Autran...............	69
12º Raul Ferreira............	69
13º Oscar de Carvalho........	69
14º Perfeito de Carvalho.......	68
15º Francisco Calmon.........	68
16º Celio de Barros...........	68
17º Honorio Netto Machado....	67
18º Daniel Blatter............	67
19º Jayme Cunha............	66
20º J. L. Santos..............	66
21º Homero Campista..........	66
22º Briani Junior............	65
23º Francisco Valle..........	63
24º Fernando Parolo.........	62
25º Ismael Cordovil..........	61
26º Gumercindo de Castro.....	59
27º José Calmon............	56
28º José Louzada............	48
29º H. Oliveira..............	48

Os «records» continuam a ser: do rateio de 1º logar F. Vaile, 105$400; do rateio de duplas Simões Ferreira, Briani Junior e Octaviano de Andrade, 135$500; de pontos em uma corrida, 11, José L. Santos.

A corrida de Domingo

Impressões geraes

JA' se torna banalidade dizer que um grande premio como o "Cruzeiro do Sul", disputado domingo passado no Jockey Club, levou ao velho prado de S. Francisco Xavier um multidão consideravel de esportistas, avida por assistir as peripecias e o desenrolar da magna prova classica do turfe brasileiro.

ORA, pois, desobrigados de tal referencia, mencionemos o exito mundano da corrida, mau grado a inclemencia do tempo nas vesperas do nosso Derby, factor que muito abona a excellencia da reunião, por todos os pontos de vista.

CADA vez mais nos enraiga a convicção de que muito em breve a criação nacional dominará soberanamente em nossos prados, pelo muito que de bom já apresenta e pelo que de melhor nos dá a esperança de ostentar um dia.

E' o que nos mostra, por exemplo, Canguleiro, o glorioso e valente filho de Pericles e KNGFIELD GREEN, que reappareceu no premio "Prado Fluminense", não ainda em perfeita forma, mas bastante firme e cuidado.

Ao envez de correr na ponta, como outr'ora, fez desta vez corrida de alcance, vindo bater numa bella chegada Faceira, Miracle e Moscatel, bons ganhadores extrangeiros.

ESTEVE de parabens o criador e proprietario de Canguleiro, pelos triumphos no premio "Guanabara", de Ipojuca, seguida de Galathéa, ambas irmãs paternas do admiravel filho de Pericles.

Não nos devemos furtar de salientar as novas victorias do EstudeExpedictus no premio YPIRANGA com Loulou e "16 de Maio" com Mangerona, seguida de Liette, Mirante e Miragem, todos provenientes do haras S. José, embora de outros proprietarios, hoje.

CALOU um tanto no espirito de quantos assistiram á excellente festa turfista, o boato segundo o qual o movimento desusado do primeiro pareo teria ascendido a 19:420$, quando, dizem, não vae sempre a mais de 5:000$000.

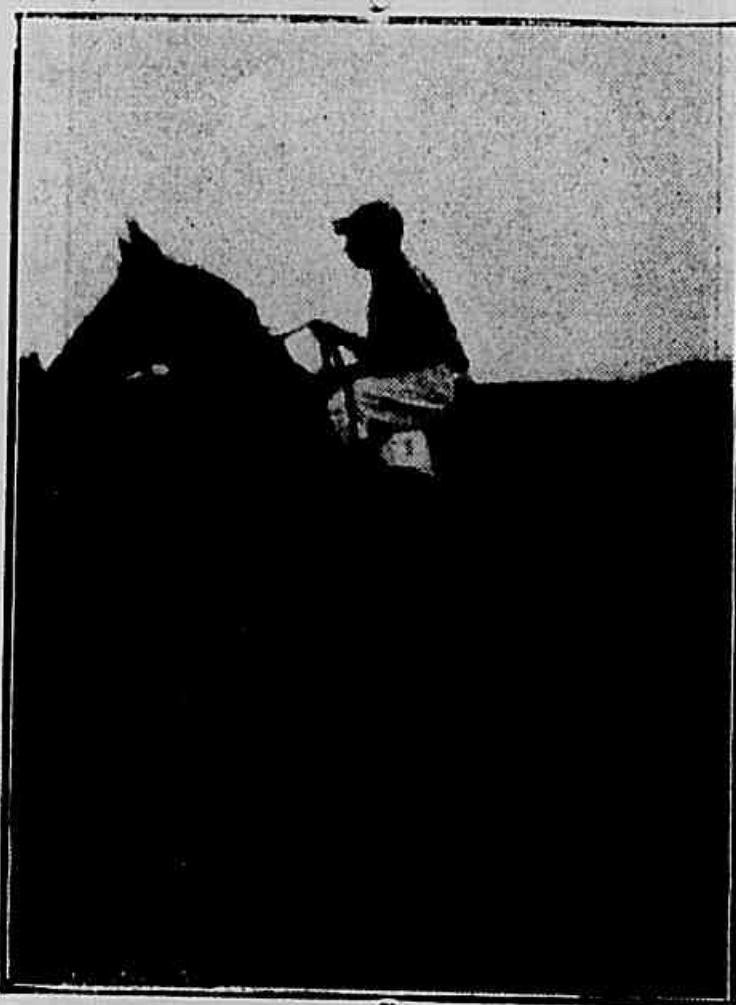
Foi isso attribuido ao proprietario de Turbulento, o Sr. L. de Paula Machado, que assim quiz prejudicar os *book-makers*... prejudicando-se tambem...

LONGE de destas columnas virmos em defesa de S. S. — o que se torna desnecessario pelo proprio contrasenso da idéa, — devemos justificar em parte tal accrescimo de jogo, pela importancia propria da prova, que desta vez era um classico de 5:000$ e não um premio de perdedores, como de costume.

URGE, no emtanto, uma providencia por parte da directoria do Jockey Club, no sentido de evitar que, para o futuro, socios seus, e influentes muitos delles até, continuem a pregar partidas nos taes *book-makers*, como a verificada no referido premio, o "Classico Conde de Hersberg", em que os proprietarios de uma das forças da carreira jogaram no prado em dois adversarios sem pretenção n'ella para haurirem bons lucros nos *book-makers*, pois que o jogo nelles fôra feito pelo rateio do prado.

BEM arranjada a peça, é verdade, mas, no fundo, o que ella nos revela é que as relações entre socios influentes e directores do Jockey Club com os *book-makers*, que officialmente é a que se sabe, particular e individualmente são bem differentes e das melhores.

E quem sabe que as idéas dominantes n'uma collectividade são a expressão fiel da de seus membros, fica a pensar como poderá luctar contra os *book-makers* o Jockey Club, quando os seus socios e dirigentes n'elles jogam como se o não fossem?

E', pois, de muito bom aviso por parte da veterana das nossas sociedades turfistas, uma providencia qualquer capaz de cohibir factos como este, e que poderão reflectir um estado de inconsciencia ou de incoherencia entre a acção collectiva da sociedade e a individual, de seus orgãos representativos e directores.

LOULOU, por Novelty e You You, da criação do adiantado criador Dr. Lirneu de Paula Machado e vencedora do pareo «Ypiranga».

A disputa dos pareos

PENNY confirmou plenamente o que delle esperavam os cathedraticos, vencendo facilmente o "Classico Conde de Hersberg" sobre Whiteside (C. Ferreira) e Turbulento, um pacatissimo enchedor de linguiça.

Dirigiu o vencedor D. Suarez.

LOULOU deixou que Categorica e Amaná guiassem os demais no premio "Ypiranga", para batel-os na recta final e fazer sua a victoria, montado por E. Amuchastegui, que assim evidenciou o que delle póde esperar o seu Estude.

Amaná (R. Rojas) ficou a meio corpo na frente de Lima e os demais.

PAPOULA e Medor fizeram na frente o percurso do premio "Consolação" até quasi o vencedor, attingido primeiro pela pilotada de J. Escobar, que deixou Louvain (A. Rosa) em segundo a um corpo.

Medor terminou em terceiro, nenhuma *Bravata* fazendo Felippe, a cujo respeito se dizia maravilhas...

ARGENTINA, cujas condições actuaes são bem outras que quando andou figurando nos primeiros programmas da estação actual, obteve para o sympatico Estude Silveira uma bella e merecida victoria, apezar dos 56 kilos com que montou E. Rodriguez, dispensando 4 kilos a Aventureiro (C. Fernandez) e 11 a Maumoury, dirigido pelo garoto A. Rosa.

A filha de Brazão fez o percurso de ponta até á grande curva, onde se deixou bater pelo pilotado de A. Rosa, até quando quiz, vindo a reassumir a dianteira, para vencer a carreira por um corpo sobre Aventureiro, que fez boa carreira.

MANGERONA pulou em terceiro no premio "16 de Maio", tendo pela frente Mirante e Liette (A. Rosa) a principio e depois esta, que tendo batido o vanguardeiro, fez o percurso de ponta até a recta da chegada, onde E. Amuchastegui lançou a sua pilotada para vencer em optimo estylo, no bom tempo de 1, 23 2|5" os 1.300 metros, em raia pesada.

Liette precedeu Mirante e os demais pouco fizeram.

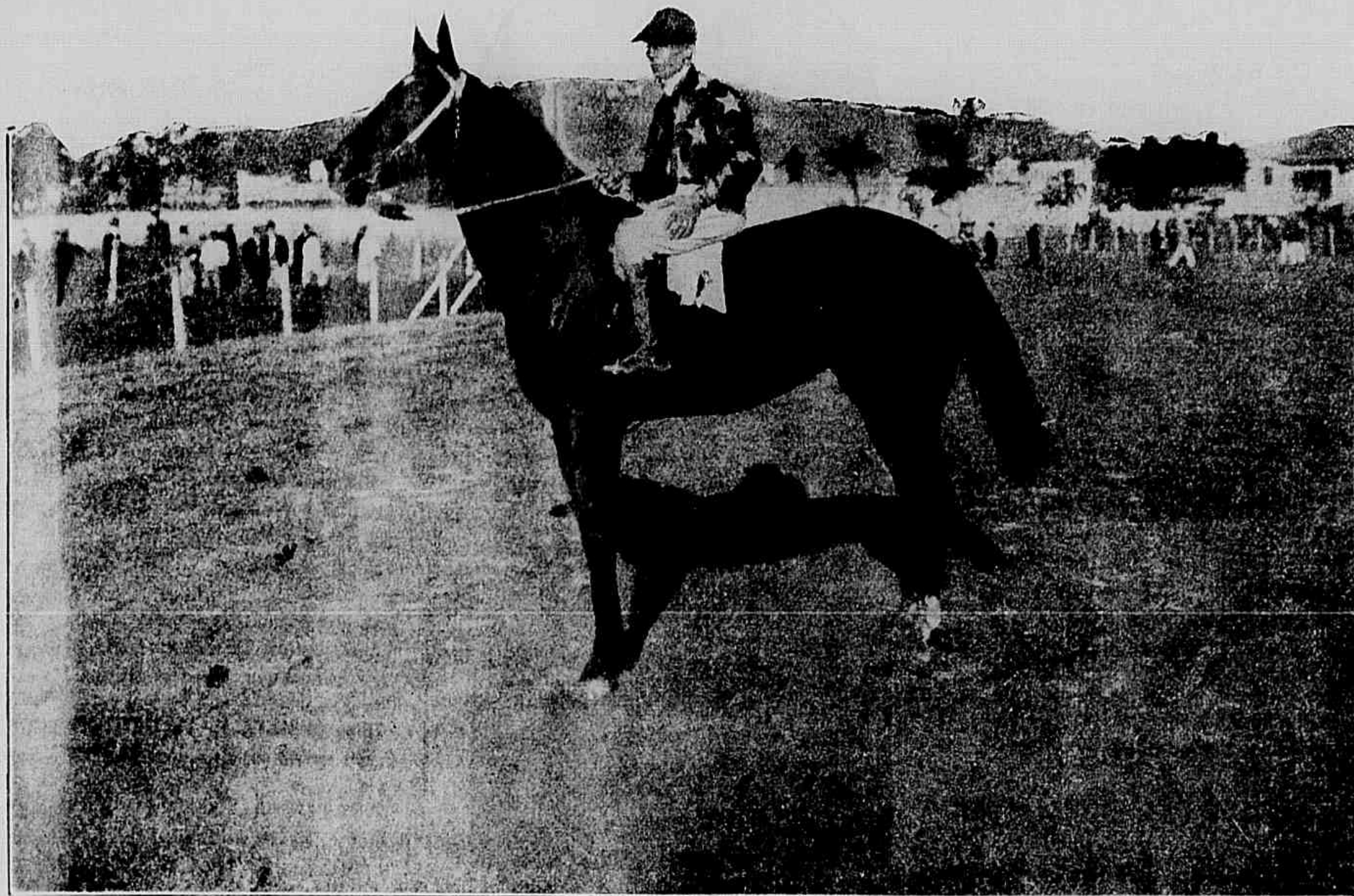
IPOJUCA, confirmando a sua bella corrida de oito dias atraz, levantou muito bem, conduzida por C. Fernandez, o premio "Guanabara", deixando que Galathéa fizesse a marcha da carreira até a grande curva, onde ella bateu Zuavo para depois se juntar com a pilotada de A. Fernandez que dominou para vencer por um corpo.

Atrevido andou regularmente e os mais assim, assim.

ARATU', no GRANDE CRUZEIRO DO SUL, levantou para a criação paulista mais uma bella e merecida victoria, triumphando de uma fórma impressionante sobre o regular lote de adversarios que com elle se puzera ás ordens do juiz de partidas.

Dada a sahida, Eclipse tomou a ponta seguido de Las Palmas, Liró, Aratú, Lyrio, Luzir e Lampeira, ordem que se manteve até á recta final, ponto em que Aratú começou a se desenvolver, atacando e batendo Lyró, Las Palmas e por fim o seu companheiro de Estude, para vencer por dois corpos sobre elle, que deixou a defensora das côres do Estude J. Lundgren, a tres corpos.

Lyrio passou por Liró e Lampeira, a extraordinaria egua que foi aos dois annos, nos deu de si uma impressão dolorosa, tal o estado em que foi apresentada para correr.

ARATU'

Proprietario: A. J. Chavantes — Jockey: C. Fernandez — Tratador: H. Perazzo

M., z., 3 a., S. Paulo, por Gerfaut e Banter, vencedor do grande premio "Cruzeiro do Sul" de 1921, sobre Eclipse, Las Palmas, Lyrio, Liró, Luzir e Lampeira. Foi criado pelo Coronel J. F. Quinta Reis. Este anno correu 5 vezes para obter 5 victorias:

Jockey Club — 10 de abril — Premio Ypiranga — 1.450 m. — 2:500$ e 500$.000.

ARATU' (W. Lima) 54 kilos 1º
Venceu sobre 7 adversarios.
Tempo 1'39" 2|5.

Derby Club — 17 de abril — Premio Progresso — 1.609 metros — 1:800$ e 360$.

ARATU' (C. Coutinho) 53 kilos 1º
Venceu sobre 3 adversarios.
Tempo 1'44" 1|5.

Jockey Club — 14 de maio — Premio Internacional — 2:500$000 e 500$000 — 1.600 metros.

ARATU' (C. Fernandez) 51 ks. 1º

Venceu sobre 7 adversarios, entre animaes estrangeiros e nacionaes.

Tempo 1'43".

Jockey Club — 21 de maio — Premio Guanabara — 1.750 metros — 3:000$ e 600$.

ARATU' (C. Fernandez) 52 ks. 1º
Venceu sobre 8 adversarios.
Tempo 1'54" 4|5.

Jockey Club — 5 de junho — Grande Premio Cruzeiro do Sul — 2.400 metros — 15:000$ e 3:000$, 1:000$000 ao criador do vencedor.

ARATU' (C. Fernandez) 53 ks. 1º
Venceu sobre 6 adversarios.
Tempo 2'43".

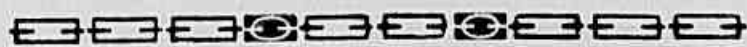
E dizer-se que um animal da classe de Lampeira não tem direito a um tratamento condigno, ou feito jús a só se apresentar em publico quando perfeitamente em condições de manter o seu bello passado de parelheiro de grande valor?!

Estamos certos de que os proprietarios da valente egua paulista não estavam ao par das condições do animal; d'ahi ter corrido para chegar manca.

ALMOFADINHA obteve, no premio "Prado Fluminense", mais um bello triumpho, batendo de ponta a ponta, dirigida pelo seu jockey habitual (C. Ferreira), o bom lote que teve por adversario.

Faceira (. Amuchastegui) fez boa corrida, tendo terminado em terceiro a tres corpos de Canguleiro (D. Vaz) que a bateu em bella entrada, pois que foi corrida de alcance.

CASTRO Alves, fechou a serie de victorias do dia, vencendo o premio "21 de Abril" na chegada, sobre Ferro (J. Escobar) e os demais.

JACO'

Resultados technicos

1º pareo — CLASSICO CONDE DE HERBERG — 2.000 metros — 5:000$000 e 1:000$000.

PENNY, m., z., 3 a., Inglaterra, por Stornoway e Prized, do Sr. J. C. de Figueiredo, D. Suarez, 52 kilos 1º
Whiteside, C. Ferreira, 52 kilos 2º
Turbulento, E. Amuchastegui, 52 kilos ... 3º

Não correram Machiavel, La Veloce e C. Lucanor.

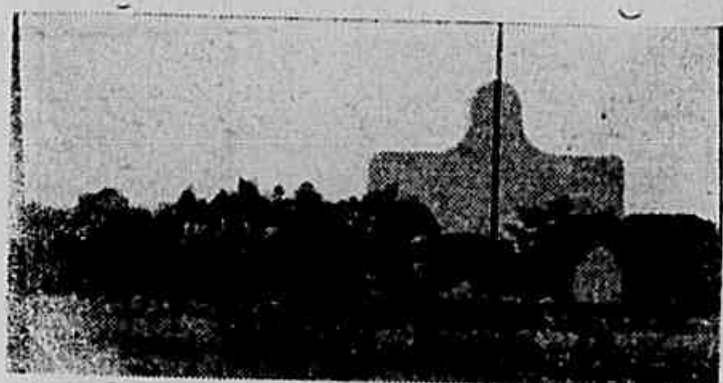
Tempo: 135".

Ganho por tres corpos; o terceiro a egual distancia.

Rateio de Penny, 26$300; dupla com Whiteside (12), 11$200.

Movimento d opareo: 19:420$000.

O vencedor foi importado pelo Sr. C. Coutinho e é tratado por Christiano Torres.

2º pareo — YPIRANGA — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

LOULOU, m., c., 3 a., S. Paulo, por Novelty e You You, do Sr. Linneu de Paula Machado; E. Amuchastegui, 54 kilos.... 1º
Amaná, R. Rojas, 52 kilos.............. 2º
Lima, H. Coelho, 47 kilos............. 3º
Categorica, A. Rosa, 47 kilos.......... 0
Principe, C. Rosa, 52 kilos............. 0
Luminaria, J. Gomes, 45 kilos........... 0

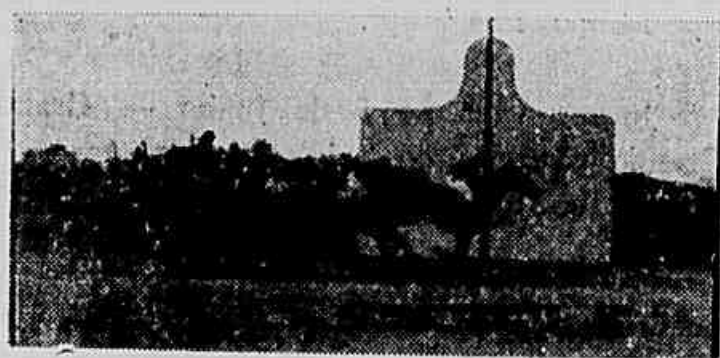
Tempo: 97 4|5.

Ganho por meio corpo; o terceiro a pescoço.

Rateio de Loulou, 17$500; dupla com Amaná (12), 45$000.

Movimento do pareo: 9:909$000.

O vencedor fo icriado por seu proprietario e é tratado por F. Bento de Oliveira.

3º pareo — CONSOLAÇÃO — 1.450 metros — 1:800$ e 360$000.

PAPOULA, f., c., 5., Argentina, por Buckminster e Katie, do Sr. F. Schneider; J. Escobar, 51 kilos. 1º
Louvain, A. Rosa, 48 kilos............... 2º
Medor, D. Vaz, 49 kilos.............. 3º
Felippe, Ed. Le Mener, 53 kilos......... 0
Bravata, J. Gomes, 42 kilos............. 0
Tucuman, R. Cruz, 53 kilos............ 0

Tempo: 96" 4|5.

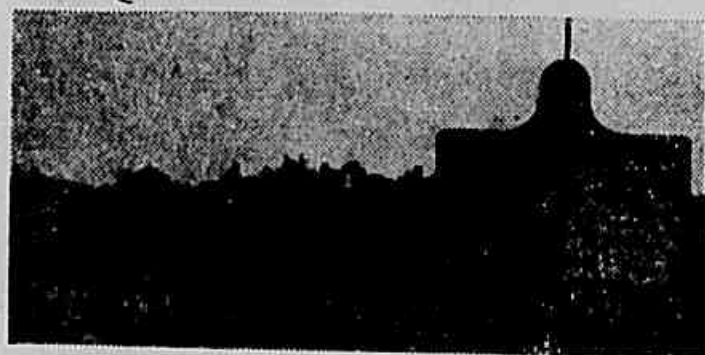
Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Papoula, 40$600; dupla com Louvain (14), 24$800.

Movimento do pareo: 15:471$000.

A vencedor foi importada pelo Jockey Club e é tratada por F. Schneider.

A linda e esperançosa egua «Mangerona», vencedora do pareo «Dezeseis de Maio» de criação e propriedade do distincto esportista Dr. Linneu de Paula Machado.

4º pareo — MAJOR SUCKOW — 1.600 metros — 2:500$ e 500$000.

ARGENTINA, f., c., 4 a., Rio Grande do Sul, por Brazão e Diva, dos Srs. J. e A. Silveira; E. Rodriguez, 56 kilos......... 1º
Aventureiro, C. Fernandez, 52 kilos..... 2º
Era, R. Rojas, 52 kilos................ 3º
Maroto, O. Coutinho, 51 kilos......... 0
Maunoury, A Rosa, 45 kilos........... 0

Não correu Mysteriosa.

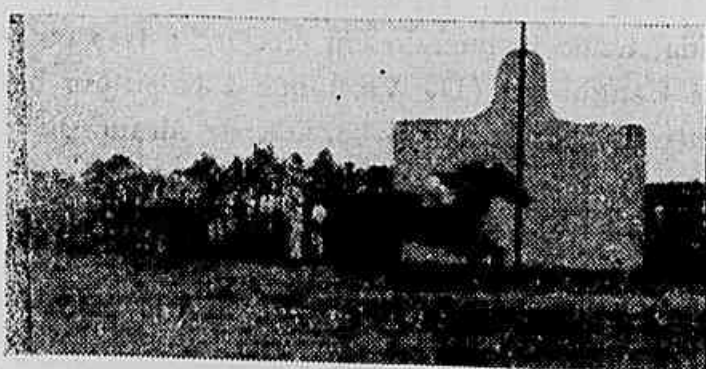
Tempo: 104" 3|5.

Ganho por u mcorpo; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Argentina, 20$900; dupla com Aventureiro (14), 25$500.

Movimento do pareo: 23:652$000.

A vencedora foi criada pelo Sr. Armando de Alencar e é tratada por Paula Rosa.

5º pareo — 16 DE MAIO — 1.300 metros — 2:500$ e 500$000.

MANGERONA, f., c., 2 a., S. Paulo, por Novelty e Love Spark, do Sr. Linneu P. Machado; E. Amuchastegui, 48 kilos.... 1º
Liette, A. Roza, 50 kilos............... 2º
Mirante, C. Fernandez, 53 kilos......... 3º
Miragem, D. Vaz, 49 kilos........... 0
Opulenta, Ed. Le Mener, 52 kilos........ 0

Não correu Fortuna.

Tempo: 83" 1|5.

Ganho por 1 corpo; o terceiro a egual distancia.

Rateio de Mangerona, 27$400; dupla com Liette (23), 29$500.

Movimento do pareo: 26:897$000.

A vencedora foi criada pelo seu proprietaria e é tratada por F. Bento de Oliveira.

6º pareo — GUANABARA — 1.750 metros — 3:000$ e 600$000.

IPOJUCA, f., c., 4 a., Pernambuco, por Pericles e Randmine, do Sr. F. J. Lundgren; C. Fernandez, 50 kilos................ 1º
Galathéa, A. Fernandez, 50 kilos........ 2º
Atrevido, D. Suarez, 51 kilos........... 3º
Alpha, J. Escobar, 51 kilos.............. 0
Zuavo, A. Rosa, 52 kilos............... 0

Tempo: 116" 4|5.

Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Ipojuca, 23$700; dupla com Galathéa, 32$400.

Movimento do pareo: 0:457$000.

A vencedora foi criado por seu proprietario e é tratada por Horacio Bastos.

7º pareo — G. P. CRUZEIRO DO SUL — 2.400 metros — Premios: 15:000$ e 3:000$.

ARATU', m., z., 3 a., S. Paulo, por Gerfaut e Banter, do Sr. A. J. Chavantes; C. Fernandez, 53 kilos............... 1º
Eclipse, O. Coutinho, 53 kilos............ 2º
Las Palmas, A. Fernandez, 51 kilos...... 3º
Lyrio, J. Escobar, 53 kilos............. 0
Liró, D. Suarez, 53 kilos............. 0
Luzir, E. Freitas, 53 kilos............ 0
Lampeira, R. Rojas, 51 kilos........... 0

Não correram: Mentor, Bridge e Bronzino.

Tempo: 163".

Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Aratú, 21$900; dupla com Eclipse (11), 65$500.

Movimento do pareo: 36:855$000.

O vencedor foi criad opelo Coronel J. S. Quinta Reis e é tratado por Horacio Perazzo.

8º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.750 metros — 3:000$ e 600$000.

ALMOFADINHA, m., c., 4 a., Inglaterra, por Marcovil e Starting, do Sr. J. de Almeida; C. Ferreira, 53 kilos......... 1º
Canguleiro, D. Vaz, 50 kilos............ 2º
Faceira, E. Amuchastegui, 48 kilos...... 3º
Miracle, C. Fernandez, 54 kilos......... 0
Moscatel, O. Coutinho, 55 kilos 0

Não correu Guinéo.

Tempo: 114".

Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Almofadinha, 21$400; dupla com Canguleiro (14), 47$000.

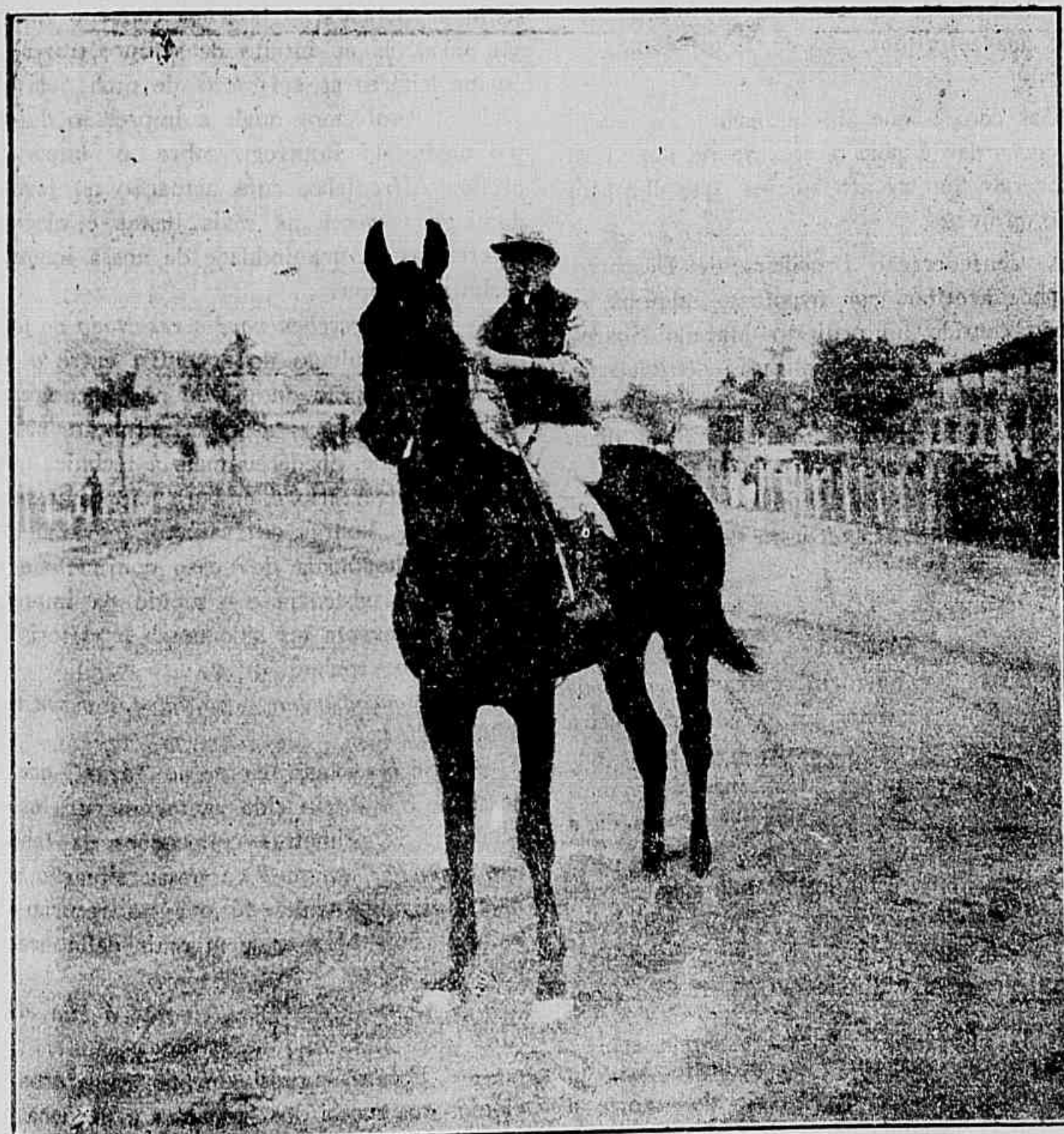
Movimento do pareo: 28:630$000.

O vencedor foi importado pelo Sr. C. Coutinho e é tratado por Juvenal Vieira.

IPOJUCA

Proprietario, J. F. Lundgren — Jockey, C. Fernandez — Tratador, H. Bastos.

A esbelta filha de Pericles, vencedora do premio "Guanabara", em 1.750 metros e dotado com 3:000$ e 600$000. A guapa representante da criação pernambucana percorreu a distancia em 1' 56" 4|5, chegando muito fina.

PENNY

Proprietario, J. C. de Figueiredo — Jockey, D. Suarez — Tratador, C. Torres.

O valente filho de Stornoway, vencedor do "Classico Conde de Hersberg", em 2.000 metros e dotado com 5:000$ de premio ao vencedor. A distancia foi percorrida em 2' 15"

9º pareo — 21 DE ABRIL — 2:000$ e 400$000.

CASTRO ALVES, m., a., 4 a., Argentina, por Africander e Swet e Meat, do Sr. L. A. de Castro; D. Suarez, 54 kilos...... 1º
Ferro, J. Escobar, 51 kilos.......... 2º
Caricato, O. Coutinho, 50 kilos......... 3º
Metz, R. Cruz, 51 kilos.............. 0
Estoril, H Coelho, 48 kilos.............. 0
Roosevelt, C. Fernandez, 52 kilos........ 0

Tempo: 103 1|5".

Ganho por um corpo; terceiro a egual distancia.

Rateio de Castro Alves, 32$400; dupla com Ferro (34), 117$400.

Movimento do pareo: 31:107$000.

Movimento geral: 222:668$000.

O vencedor foi importado pelo Sr. Eduardo de Carvalho e é tratado por Firmino Gonçalves.

Derby-Club

A CORRIDA DE AMANHÃ

Tendo por base o grande premio "Rio de Janeiro, em 2.500 metros e dotado com 12:000$ ao vencedor, realisa amanhã o Derby Club a sua 8ª corrida da actual estação.

Para essa reunião, além da importante prova destinada aos tres annos de qualquer paiz, e que será disputada por, entre outros, Monstone, Las Palmas e Eclipse, — foram organisados alguns pareos excellentes, entre os quaes o "Dr. Frontin", "17 de Setembro" e a prova "Criação Nacional", reservada aos nacionaes de dois annos.

Eis os nossos palpites:

Luminaria — Lima — Amaury
Medor — Louvain — Tucuman
Mangerona — Miramar — Mira
Argentina — Alpha Galathéa
Castro Alves — Miracle — Tic-Tac
Las Palmas — Eclipse — Penny
Miau — Liniers — Almofadinha
Zombador — Estoril — Wilson

FUTEBOL

A NOSSA CAPA

De um salto, — com a mesma facilidade com que apanha no alto uma bola difficil e depois sorri para os torcedores de seu club, como a perguntar, — gostaram desta pegada? — galgou Haroldo Joppert de guardião do infantil ao do juvenil Botafogo, deste ao 3º quadro official e, finalmente, d'ahi á defesa do ultimo reducto, no 1º quadro official do Botafogo, onde vem actuando de uma fórma verdadeiramente notavel.

Se dissermos que, apezar de tão longa bagagem esportiva, Haroldo Joppert é o mais novo dos guarda-vallas cariocas, talvez poucos o acreditem, tal a pericia e a agilidade com que actua, só attingida após muitos annos de tirocinio no esporte.

J. C.

Não ha duvida de que o maior acontecimento sportivo que ora empolga os nossos sportmen, foi a apresentação, ao Congresso Nacional, pelo deputado fluminense Macedo Soares, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, de um projecto de lei officialisando essa entidade e tomando varias providencias para o seu funccionamento.

Nesse projecto medidas ha digna dos applausos de todos quantos trabalham pelo sport.

A subvenção de 200:000$000 que o projecto estabelece para a Confederação é um auxilio poderosissimo e com elle a nossa entidade maxima poderá organizar e cumprir um programma verdadeiramente sportivo e patriotico.

A idéa da creação de uma Escola de Athletismo, onde se formem professores capazes de instruir physicamente a mocidade de Norte a Sul do paiz, é, de facto, de grande alcance e o seu proveito tão consideravel que não se torna mister encarecel-o. Saiba a Confederação contractar no estrangeiro professionaes competentes e não ganhadores de dinheiro; saiba organizar com criterio a escola athletica, dotando-a de um programma methodico e racional, e não cheio de palavras bonitas na forma mas inocuas no fundo e dentro de pouco tempo colherá fructos magnificos.

Outra medida adoptada no projecto e cujos beneficios a todo o mundo sportivo brasileiro são altamente valiosos, é a que determina de um modo claro e preciso a isenção de direitos para todo material sportivo importado pelas sociedades confederadas.

E' verdade que já temos tido essa isenção, mas este anno ella foi negada pelo Congresso e não tem tido a latitude expressa no projecto. Este resolve o problema de modo satisfactorio.

Outro ponto importantissimo que o projecto Macedo Soares cuidou e que se for levado avante, prestará ao sport nacional serviços vultuosos é o que habilita a Confederação com forte somma para ceder, por emprestimo, mediante solidas garantias, ás Ligas e clubs confederados.

Uma distribuição equitativa, consoante as necessidades de cada um e proporcional ao numero de pretendentes será de um alcance extraordinario.

Ainda outra medida excellente encerra o projecto Macedo Soares é a que manda desapropriar por utilidade publica, os terrenos necessarios aos clubs que tenham de construir as suas praças de sports. A vantagem dessa medida é tão grande que a sua simples enunciação é o bastante para emprestar-lhe o valor que merece.

Como se vê acabam de f[illegible]rio de elogios ao projecto Ma[illegible]oares e ninguem de boa fé, poderá negar que os pontos a que nos referimos, são de facto, dignos de elogio.

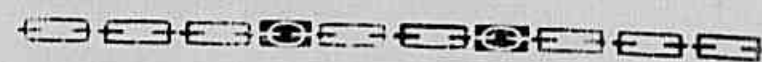
Mas com o que absolutamente não podemos concordar é com a creação de um fiscal do governo com as attribuições que lhe confere o projecto.

A Confederação Brasileira de Desportos não pode acceitar, por hypothese alguma, o absurdo contido no projecto Macedo Soares, na parte referente á fiscalização do governo. Todos os beneficios que enumeramos, todas as vantagens aqui apontadas, desapparecem diante desse fiscal, que annulla por completo a Confederação, tirando-lhe toda a autonomia, reduzindo-a a mera executora de um dictador caricato.

A fiscalização por parte do governo, desde que elle subvencione a Confederação, é indispensavel e ninguem contra ella se pode rebellar. E' justissimo que o governo queira saber de que forma é gasto o dinheiro que elle dá para determinado fim, mas nada mais do que isso é o projecto Macedo Soares dá a esse final attribuições que excedem a sua competencia, emprestando-lhe autoridade para diminuir questões, regular relações sportivas approvar regulamentos, leis, etc., assumptos de competencia exclusiva do Conselho da Confederação.

Approvar essa parte do projecto Macedo Soares é o mesmo que ferir de morte a excepcional organização da Confederação Brasileira de Desportos, unica em todo o Universo.

Mas esse absurdo pode e deve ser sanado e com mais alguns retoques, questões mesmo de detalhes de modo a tornar mais pratica a adopção das medidas contidas no projecto, poderá elle ser approvado pelo Congresso Nacinal que assim prestará assignado serviço á mocidade sportiva brasileira.

De qualquer forma, porém, a acção do deputado Macedo Soares, já representa um grande serviço ao desporto nacional e os nossos applausos não lh'os regateamos.

Botafogo x Flamengo

A' Lulú Rocha, em grande parte, é devido o successo de nossa actuação, disse-nos Alfredinho

Foi verdadeiramente emocionante o encontro de domingo ultimo entre os dois antigos e leaes adversarios Botafogo e Flamengo, que de modo brilhante disputam o campeonato da Metro.

O campeão da cidade, que desde os primeiros jogos mantem a vanguarda da tabella, e o Botafogo, cuja actuação na temporada actual tem sido admiravel, são, sem duvida, os mais respeitados e perigosos concorrentes ao titulo de campeão da cidade e d'ahi o interesse que despertou e mnosso meio esportivo a medição de força entre os dois valorosos clubs, que não desmentiram ao publico que assistiu e applaudiu o honroso conceito em que são tidos. E no intuito de sempre trazer aos nossos leitores as surprezas de uma nota sensacional resolvemos ouvir a impressão do centro médio do Botafogo sobre o importante prelio. Alfredinho, cuja actuação no jogo de domingo mereceu as mais justas e elogiosas referencias da unanimidade de nossa imprensa, assim nos falou:

— *Como recebeu você o resultado do jogo?*

— O resultado do encontro entre o meu club e o campeão da cidade não recompensou os nossos esforços; a nossa actuação, não ha quem o negue, obedeceu mais á technica que a do nosso adversario e, embora não contassemos nós com as honras de favorito, logramos pela efficiente harmonia do nosso conjuncto e applauso da assistencia e o elogio da imprensa, que confirmaram ter sido nossa a victoria que a sorte nos roubou.

— *A que attribue você não ter o seu team triumphado?*

— Só é exclusivamente ao "azar" que nos persegue e que tem sido vantagem para os que occupam as primeiras collocações da tabella; não fosse a "guigue", a nossa situação seria invejavel, mas tenho fé que no returno ella ha de acompanhar a quem mais della necessitou.

— *Como recebeu os elogios á sua actuação?*

— Foram excessivamente generosos os elogios que recebi dos jornaes e a pequena parte que delles me coube, recebi-a como um conforto pelo muito que fiz e o nada que obtive; no nosso "team" não ha nomes a destacar, to-

dos nós somos um só e por isso a todos nós, e não só a mim, attinge a benevola referencia da imprensa.

— *O Flamengo era o favorito e porque não venceu?*

— O Flamengo não obteve victoria sobre o nosso "team" porque encontrou nelle o que não esperava, pois a harmonia do conjuncto e a precisão da technica valem sempre mais do que o valor pessoal de elementos heterogeneos; nós não possuimos um arqueiro assombroso, não contamos com o auxilio de valorosos médios, não está comnosco o "principe dos dribling", alfim do nosso lado se encontra apenas a resistencia da vontade, a força do esforço e o harmonioso conjuncto da vontade e do esforço collectivos.

— *A que attribue você a actuação admiravel de seu* team *este anno?*

— Exclusivamente a Lulú Rocha devemos nós o successo que temos obtido; Lulú não é só o *entraineur* ranzinza e intransigente, mas um abnegado amigo de meu club, que tem nelle um dos seus mais fervorosos defensores. Eu sou um dos que mais estrilam com o Lulú nos ensaios, mas estou convencido e faço justiça de que a elle deve o Botafogo ter conseguido com amadores obediencia ao regimen a que todos nos submettemos, de bom gosto e por vontade.

— *Quaes os melhores jogadores do* team *rubro-negro?*

— Kunz e Junqueira; os outros regulares e Nônô sempre violento nada produziu.

— *E do Botafogo?*

— Os *backs* e os meias em primeiro plano; os demais não quebraram a harmonia do conjuncto. E, se me permitte a modestia, direi que o heróe da tarde foi o nosso arqueiro, que nada ficou devendo a Kunz, pois todo o mundo diz que a linha do campeão é a perigosa e que a da "creche", como nos chamam os adversarios nada vale e, se de facto é assim, ao Haroldo cabe as honras de heróe.

— *Que me diz da inclusão do Montti?*

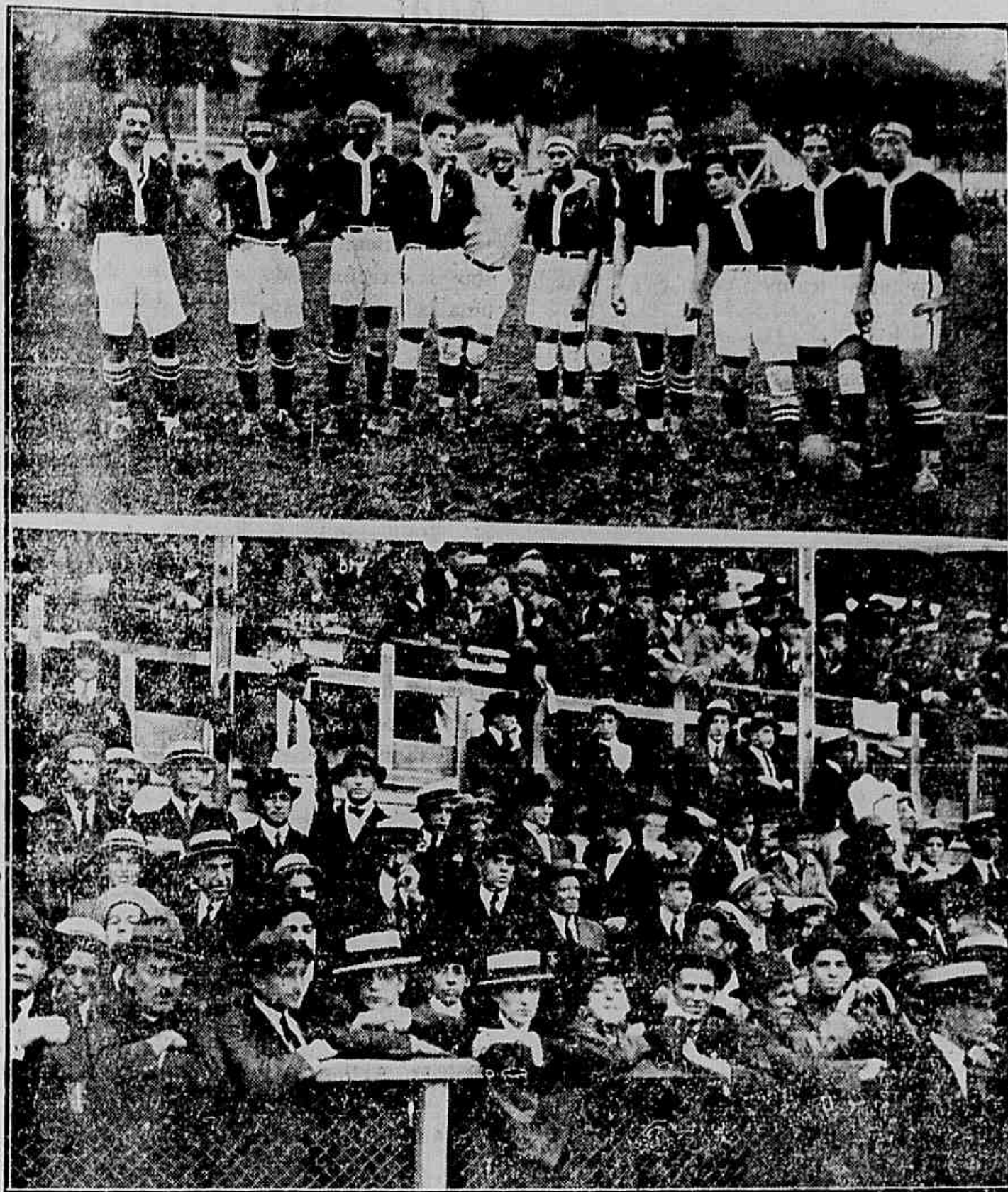
— Foi auspiciosa a entrada do Montti e com elle o nosso "team" ficou o "bom", e muitas surprezas ha de fazer no returno. E, para terminar — disse-nos o Alfredinho — com creança que não cança é que tudo se alcança.

Resultados de domingo:

BOTAFOGO x FLAMENGO

O campo da rua General Severiano apanhou uma enchente colossal para assistir o grande match Botafogo x Flamengo. Todos os que presenciaram essa pguna não se arrependeram pois ella foi emocionante e proporcionou momento de verdadeira emoção.

As defesas pratciadas pelos keepers Kunz e Haroldo, nas condições difficies em que o foram, arrancaram muitos e merecidos applausos da multidão.

Os ataques do Flamengo e do Botafogo, algumas vezes foram verdadeiramente formidaveis e davam a impressão que iam resultar em pontos, mas se desfaziam ante a pericia dos arqueiros ou ás tiradas magistradas dos Jacks.

1 — Quadro do valoroso Vasco da Gama que empatou domingo passado com o Carioca. 2 — A legião de marmanjos que assistiu o jogo depois de ter saboreado a «Caxambú».

Durante o primeiro half-time o team botafoguense conduziu melhor que o seu adversario, atacando com mais persistencia e impetuosidade, mas no segundo meio-tempo, coube o Flamengo aqui com mais firmeza e fazer grande pressão ás barras alvi-negras que afinal foram transposta ao finalizar a partida, egualmente os pontos de 2 a 2, quando a victoria já sorria ao Botafogo por 2 x1.

Além dos kepers, é de justiça que se saliente o center-half Alfredinho, que jogou como mestre e que se mantiver essa prefomance, será o primeiro em sua posição nos campos cariocas.

Serviu de juiz o sr. Atalmiro Mourão dos Santos que procurou sempre agir com imparcialidade.

Nos terceiros teams venceu o Flamengo por 4x2 e nos segundos o Botafogo por 3x1.

ANDARAHY x AMERICA

Este jogo foi a surpreza do dia. Era voz geral que o America levaria de vencida o quadro do Andarahy e isso pelo modo por que esse team vem actuando no campeonato, dando a impressão de ser o mais fraco de todos os concorrentes.

Ao que parece a figura apagada do club da rua Prefeito Serzedello não er aestranha ás difficuldades da politica e removidas estas, nova orientação foi traçada a nova organização dada ao team do que resultou, por assim dizer, a bella victoria sobre o America, após uma luta bem movimentada, por 3 x 2.

A melhoria do team do Andarahy veio tornar difficilimo o prognostico sobre o club que será disputar a prova eliminatoria com o vencedor da serie B.

A partida dos segundos quadros terminou com um empate de 2 x 2 e a dos terceiros com a victoria do America por 2 x 1.

AMERICANO x MACKENZIE

Este encontro teve logar no campo do S. Christovão, á rua Figueira de Mello e a partida dos primeiros teams não poude terminar por falta de luz, tendo o juiz suspenso o jogo, por falta de luz quando ainda faltavam 20 minutos.

Nessa occasião o Americano vencia o Mackenzie por 2 x 1.

VASCO DA GAMA x CARIOCA

O campo do America foi o local da pugna. Como se esperava os teams combatentes se empenharam com ardor e disputaram a palma da victoria palmo a palmo. Afinal, como que uma justa compensação aos esforços por ambos despendidos, a luta terminou sem vencedor nem vencido, empatada com o bello score de 0 x 0.

Nos segundos teams venceu o Vasco por 2 x 1.

Os jogos de amanhã:

FLUMINENSE x S. CHRISTOVÃO

Será o stadium o local para este encontro. Não se torna preciso incarecer a importancia da partida entre as equipes principaes, basta dizer que são das mais fortes que disputam o campeonato.

O S. Christovão figura em primeiro logar na tabella com o Flamengo e o Bangú e o Fluminense o ultimo, mas dadas as condições especiaes em que se encontra a tabella isso nada representa pois entre o primeiro e o ultimo apenas existe a insignifacente differença de 3 pontos e o 1° turno ainda não está acabado. Por ahi se vê a importancia desta pugna.

ANDARAHY x FLAMENGO

Este encontro terá logar no campo da rua Prefeito Serzedello.

O facto do Andarahy ter vencido domingo ultimo o team do America, emprestou real interesse ao jogo com o Flamengo e tudo faz prever que a luta a ser travada amanhã, empolgará a assistencia.

O Flamengo está empatado com o Bangú em 1° logar, dahi a importancia que para elle tem esse jogo que é o ultimo do 1° turno.

AMERICANO x VASCO

Realiza-se este encontro no campo do São Christovão.

Quer o Vasco, quer o Americano, dispõe de um bom conjuncto e é de suppor que a luta entre elles seja renhida.

Como acontece com todos os jogos da serie B, difficil se torna fazer quaquer previsão. Realmente a serie é muito homogenea e pode-se dizer que não ha superioridade flagrande de um team sobre outro. Dahi o interesse que desperta qualquer match official dessa serie.

MACKENZIE x MANGUEIRA

O local desse encontro será o longiquo campo do Bangú.

Os dois contendores de amanhã estão bem collocados na tabella e disputarão palmo a palmo os louros da victoria.

A luta promette bastante interesse.

Aqui, alli, acolá...

PASSOU em 5 do corrente o 12° anniversario do S. Christovão A. Club, o grande club da zona norte, que com tanta galhardia vem actuando no presente campeonato da cidade.

Commemorando tão faustosa data, realisou a directoria do alvi-negro de Cantuaria uma bella festa esportiva e dansante, fazendo parte do programma a disputa da taça "João Cantuaria" para corrida raza em 5.000 metros, além de todas as provas classicas de athletismo.

Antes, pela manhã, foram visitados os tumulos de João Cantuaria e José Rollo, por um grande numero de socios e admiradores de tão queridos jogadores e defensores do São Christovão.

A' noite realisou-se a inauguração do Salão José Rollo, na séde social, destinado a entretenimento aos socios, para jogo de xadrez, dama e outros.

Fallou por essa occasião o Commandante Vinhaes, 2° vice-presidente do club, que recordou a vida do homenageado n'um bello discurso.

Após essa inauguração iniciaram-se as dansas nos salões d oclub, que se prolongaram até 3 horas da manhã, num ambiente encantadoramente propicio, graças ao bom gosto da commissão encarregada da organisação da festa, da qual faziam parte, entre outros: Luiz Vinhaes, Arthur Azevedo, Rodolpho Maggioli, etc.

Ao S. Christovão, o *Sport Illustrado* felicita, na pessoa de seu muito digno presidente Amadeu Macedo, fazendo votos pela sua sempre crescente prosperidade, que será tambem a do esporte nacional, do qual é, sem duvida, um dos mais esforçados baluartes.

O desditoso aviador da Força Publica do Estado do Paraná, Capitão João Busse, morto num horrivel desastre, quando tentava um *raid* em seu apparelho, de Curityba a S. Paulo.

MUITO provavelmente o quadro do Palestra Italia reflectindo a perigosa actuação interna em que está o club de Bianco, virá soffrer algumas alterações profundas para o returno.

Embora não esperançados de repetir a façanha de 1920, estão os directores do tricolor paulista envidando todos os esforços para pôr um paradeiro na serie de derrotas que vem soffrendo o Palestra, desde que jogou com o campeão do interior do Estado e depois com o Paulistano.

Aguardemos os acontecimentos.

*

* *

PELO que refere a imprensa platina e mesmo a hespanhola, o tal seleccionado da mãe patria, que jogará este anno em Buenos Aires e Montevidéo, não é lá para que digamos, muito forte e de... amadores.

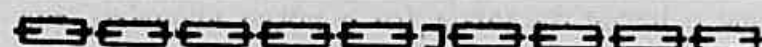
Talvez mesmo de amadores só tenha o nome, visto que os elementos melhores não embarcarão pela impossibilidade de haver um entendimento com os patrões e clubs hespanhoes.

Assim, virá ao que parece *fazer a America* em *tournée* de *recreio* uma *onzada* capaz de dar uma idéa do futebol hespanhol...

Estamos certos de que ao Brasil elle não virá, a não ser que acceite o desafio do Paulistano e queira se medir com elle para a disputa da taça... Yoduran.

A *hespanholada* do club de Friedenreich só mesmo com a *hesponhola* é que se poderá curar...

Simila, similibus...

JO'.

O BOTAFOGO ANDA PEZADO

UMA ENTREVISTA COM O BABA

Baba, o popular torcedor do Botafogo F. C., ha dias nos pediu para que o procurassemos nos seus escritorios, no ponto dos bondes da Galeria Cruzeiro ou Café Victoria.

Tinha-nos o "ranzinza" adepto do "glorioso" grandes revelações a fazer.

Segunda-feira offereceu-se occasião de satisfazer os seus desejos e ouvimos as suas curiosas impressões da figura do seu club no actual campeonato.

Fala-nos o Baba:

"Já disse ao Lulú que nós precisamos somente é de uma visita aos "barbadinhos". Assim é que não póde continuar. Os meninos estão trenados e o nosso team forte, porém, o azar é o diabo... não nos abandona" — e o sympathico torcida fez uma pausa, desolado.

"Contra o Bangú o Babão se encarregou de subistituir o azar; contra o America foi o que se viu: um penalty por misericordia e um goal de Vadinho que o juiz annullou porque foi bonito demais; contra o tricolor outro penalty, um penalty perdido e... as traves ajudando o Gerdal e contra o Flamengo nem se fala pois até o Flores, no "Imparcial", achou que nós deviamos ganhar."

O DOMINGO

O máo tempo não conseguiu desfazer, embora empanasse, o bello exito mundano que coroou o successo da tarde sportiva de domingo ultimo na zona sul.

As distinctas archibancadas do "glorioso" apresentavam garrido aspecto de elegancia, belleza e enthusiasmo, tão communs á multidão de "torcedoras" que ali accorreu afim, de applaudir, com risonho calor, os sympathicos heróes dos queridos Botafogo e Flamengo, que, com o Fluminense, forma a trindade de clubs predilecta do coração das mais finas e encantadoras "sportwomen" cariocas.

E o quanto de attração e vivacidade ellas emprestaram ao sensacional "match" Botafogo x Flamengo não é preciso encarecer tão conhecida é a influencia que os seus gritinhos nervosos e palmas freneticas exercem no animo dos jogadores em luta da mesma forma que a elegancia e a variedade das suas toilletes embellezam e perfurmam o ambiente.

E tambem essa disputa sensacional de estimulos e acclamações aos alvi-negros e rubro-negros, entre as torcedoras de uns e de outros, terminou por um merecido empate, repartindo-se por Alfredinho e Kunz, Palamone e Dino, Haroldo e Rodrigo, Petiot e Junqueira, Riva e Sydney.

Entre as senhoritas que estiveram domingo no campo do Botafogo vimos: Ilma Couto Guillon, Elvenara Cordovil, Dilah Soares, Cecy e Zuzú Bastos, Nair Quintella, Nazinha, Arina e Herminia Fernandes Lima, Esther Cabral, Fagundes, Iracema e Lourdes Nelson Machado, Edith e Ruth Soares, Sylvia Tavares, Nair Cruz Santos, Dagmar e Zara Braga, Dóra Passos, Lavinia e Gonçalina Shilling, Nair Raposo, Duque Estrada, Jussara Pimentel, Nadeia Rezende, Abigail Quintella, Maria e Cenira de Oliveira, Maria e Santuzza Cabral Menezes, Hilda, Helena e Hermengarda Souza Mattos, Neneta Candiota, Aurora Quaresma, Gilda Sant'Anna, Carmen Borda, Regina Trindade, Lucia Monteiro, Stella Villela, Olga e Paula Moudt, Henriette Winderfeld, Lygia Murtinho, Regina Nascentes, Hermengarda Mamede, Lais de Albuquerque, Ruth Mancebo, Rosalita Candido Mendes, Zoraide Pederneiras, Helena Flores, Carmelita Tavella.

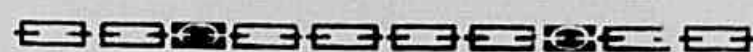
FESTAS

— A "soirée" dansante que o glorioso Fluminense F. C. realizou sabbado ultimo em sua luxuosa séde inscreveu mais um bello triumpho nos fastos mundanos do aristocratico tri-campeão da cidade.

O salão de baile do querido gremio apresentava lindo effeito pela feerica illuminação, qeu realçava as elegantes toillettes das encantadoras e innumeras senhoritas que tomaram parte na attrahente festa.

— Por iniciativa das senhoras Oldemar Murtinho, Francisco Romano, Antenor Las Casas e Bernardino de Carvalho está sendo preparada para o dia 24 do corrente na séde do valoroso Botafogo F. C., uma brilhante festa, de grande significação para o sympathico alvi-negro.

Essa solemnidade festejará a entrega ao Botafogo F. C. de uma rica bandeira de seda, que será conduzida pela mimosa senhorita Lygia Murtinho e que terá como madrinha a prendada senhorita Lucia Monteiro, filha do sr. Arthur Monteiro, 1º vice-presidente do clube, como padrinho o dr. Bernardino de Carvalho, 1º secretario.

Por occasião do desfraldar do pavilhão será cantado, pela primeira vez o hymno "Glorioso", musica de Eduardo Souto e letra de Octacilio Gomes.

PARA O SUL-AMERICANO

Já não é fóra de tempo que os responsaveis do nosso quadro representativo no campeonato Sul-americano que será realizado em setembro do corrente anno, comecem a tomar as providencias necessarias a esse fim.

Quer nos parecer que a primeira medida é consultar S. Paulo se desta vez quer ou não collaborar com a Confederação para o brilho da representação brasileira em Buenos Aires. No caso de resposta affirmativa, já teremos meio caminho andado e a certeza de que o nosso quadro ficará bem constituido. Mas se a resposta for negativa como tudo parece indicar e como os proprios paulistas não escondem, convém que a Confederação cuide já do assumpto.

Phase do jogo Andarahy X America e um aspecto da assistencia

As defezas do Andarahy e do America, que brilhantemente se portaram no jogo de domingo

E' voz geral em S. Paulo que, emquanto não for resolvida a celebre questão da Iodu-ran com a Metropolitana, a Associação fará a Confederação pagar o pato e não lhe prestará o menor auxilio.

Ora, é facto sabido e notorio que a Liga Metropolitana não cederá nem mais um passo ao limite que estabeleceu para a solução desse malfadado caso e, por conseguinte, tudo indica que a Associação Paulista manterá o seu triste proposito vedando o concurso de seus jogadores á Confederação.

Admittida essa provavel hypothese, convém que, a titulo de experiencia sejam organizados dois quadros para dar os primeiros ensaios e delles ser então constituido o quadro definitivo.

Os teams de ensaio poderiam, por exemplo, obedecer á seguinte organização:

Kunz
Palamone — C. Netto
Rodrigo — Alfredinho — Fortes
Menezes — Zezé — Pastor — Machado — Junqueira.

Haroldo
Vidal — Martins
Lais — Candiota — Dino
P. Vianna — Riva — Nilo — Petiot — Bacchi

Esses quadros só serviriam para ensaios a ver se alguns dos nossos bons jogadores poderiam voltar á forma antiga.

Outros deverão ser experimentados como Borges, Japonez, Leite, Nonô, Raul, Otto, Carnaval, etc.

Para experiencia já serve e o tempo não é muito.

CAMPEONATO DE S. PAULO

Resultados de domingo:

GERMANIA (1) x PALMEIRAS (0)

Foi um optimo jogo esse disputado entre o valoroso veterano Palmeiras e o Germania que, depois de uma prolongada ausencia imposta por força de diversas circumstancias, reapparece perante o publico esportivo paulista.

Como era natural, previa-se uma derrota para o "estreante". Tal, porém, não se deu, pois o Germania, desmentindo a espectativa geral, apresentou-se optimamente organizado, desenvolvendo actuação mais que satisfactoria. Principalmente na primeira parte do periodo inicial os dianteiros do Germania, bem dirigidos pela linha media, em que salientaram Hugo e Hess, puzeram em cheque a pericia de Agenor, Vallim e Alexi, exercendo por vezes apreciavel dominio.

Ao cabo de persistentes investidas logrou, emfim, o Germania, por intermedio de Wolff, seu centroavante, o primeiro o unico ponto para as suas cores, o qual lhe valer a estupenda victoria. Isso, quando ia em meio o primeiro periodo da refrega. Assignalou-se, em seguida, uma seria reacção por parte do Palmeiras, cujos insistentes ataques foram asados para o guardião do Germania, Soehl, que evidenciou seu magnifico jogo, praticando defesas electrisantes. Efficazmente auxiliado pela zaga, manteve-se o Germania inexpugnavel, terminando o primeiro tempo da luta sem que a situação fosse alterada.

A segunda phase da partida caracterisou-se pela brilhante actuação dos jogadores palmeiristas, que a todo o transe procuravam annullar a vantagem contraria. Os seus dianteiros porém, infelizés nos tiros remates, não conseguiram burlar a pericia do magnifico guardião do Germania que, decididamente, é um jogador de "primo cartello"...

Assim, numa successão de ininterruptas investidas e impressionantes defesas contrarias, terminou o optimo encontro com a victoria do Germania por 1 ponto a "nihil".

Está, assim, de parabens o E. C. Germania, com quem nos congratulamos pela auspiciosa estréa, fazendo votos para que persevere na pratica dos exercicios, afim de contribuir valiosamente para que se mantenha cada vez mais elevado o conceito com que se impôz ao futebol paulista.

— Foi arbitro da pugna o sr. Benedicto Amaral, cuja actuação não primou pela certeza das suas decisões, prejudiciaes como foram a ambos os contendores.

— No jogo entre os segundos quadros, renhido e interessante, a victoria sorriu ao Palmeiras, por 4 goals a 1.

CORINTHIANS (6) x SANTOS (1)

Muito desequilibrado o encontro entre os quadros dessas duas sociedades. O Santos apresentou-se desfalcado, fadado, portanto, á derrota.

De facto o Corinthians, sem muito esforço, infligiu-lhe a "insignificancia" de 6 a 1, sendo autores dos pontso do vencedor, no primeiro tempo, Neco (3) e Peres, conquistando o Santos, nessa phase, seu unico ponto, por Pereira; no periodo final o Corinthians marcou mais dois pontos, por Tatú e Amilcar (batendo um tiro penal maximo), terminando a pugna com o resultado de 6 a 1, favoravel ao quadro de Neco.

— Juiz, sr. Passerotti, a contento.

— Segundos quadros: Corinthians, 6 — Santos, 1.

1 — O 1º quadro do E. C. Germania, cuja reentrada no campeonato paulista foi auspiciosissima, vencendo a esquadra do Palmeiras pela contagem de 1 x 0. 2 — O 1º quadro da A. A. das Palmeiras, que enfrentou o do E. C. Germania. 3 — A cerimonia do baptismo do S. C. Germania. S. João Baptista, no caso, é o querido arqueiro do Palmeiras, capitão do quadro. 4 — Como se namora á paulista... A senhorita ao centro tem na sua galante amiguinha a *conjuncção (e)* entre *um* e *uma*, sem o que ella seria *onze*... 5 — Torcendo pelo Germania e pela *Caxambú*

SYRIO (4) x INTERNACIONAL (2)

Rehabilitando-se brilhantemente dos insuccessos que caracterisaram seus dois primeiros encontros, o Syrio, de uma maneira condigna, levou de vencida o Internacional, que domingo atrazado vencera o "leader" por 3 a 2.

Foi uma grande surpreza para todos, pois, a não ser os dedicados e enthusiastas torcedores do quadro de Viola, ninguem previa ou esperava siquer o brilhante successo desse club.

No primeiro tempo o Syrio marcou um ponto, por Viola, emquanto que o Internacional foi, viu e... convenceu-se da "perfomance" contraria, não conseguindo iniciar sua contagem, o que succedeu no periodo final, marcando seus dois unicos pontos por Annibal, ambos cnosequentes de tiros penaes maximos.

O Syrio, por seu lado, conquistando mais tres, augmentou para 4, os pontos de sua contagem, sendo seus autores Viola (2) e Sylvio, este de um tiro penal maximo.

E, assim, de surpreza em surpreza, vae proseguindo o campeonato da cidade...

— Juiz, sr. Octavio Bicado, a contento.

— Segundos quadros: Syrio, 0 — Internacional, 0.

PAULISTANO (5) x PORTUGUEZA-MACKENZIE (0)

Esse jogo, realizado no campo do Paulistano, em Jardim America, resultou, como se previa, em mais uma victoria para o quadro de Friedenreich.

Esse extraordinario dianteiro marcou os 5 pontos, sendo 2 no primeiro tempo e os restantes no segundo, emquanto que o Portugueza-Mackenzie, que num treno realizado nas vesperas do encontro venceu o "glorioso" por 4 a 3, nenhum ponto conseguiu.

— No jogo entre os quadros secundarios, a vicotria coube ao Portugueza-Makenzie, por 2 a 1.

CAMPEONATO DA CIDADE

Os jogos de amanhã:

Realizam-se amanhã, de accordo com a tabella recentemente elaborada, os seguintes jogos do campeonato da 1ª divisão da A. P. E. A.:

Paulistano x Germania;
S. Bento x Internacional;
Corinthians x Port.ugueza-Mackenzie;
Syrio x Palestra.

Associação dos Chronistas Esportivos — Com o resultado dos jogos de campeonato realizados domingo ultimo são as seguintes as collcações dos srs. chronistas concorrentes ao concurso instituido pela Associação dos Chronistas Esportivos:

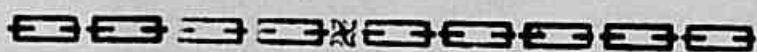
Primeiros quadros

Antonio P. de Figueiredo Junior (Esporte illustrado)	48
Gesualdo Castiglione (Tribuna)	40
Mario Vespasiano de Macedo (Revista Feminina)	39
Plinio da Silveira Mendes (Combate)	39
Armando Gomes de Araujo (Cigarra)	38
Satyr Gomes (S. Paulo Esportivo)	36
Manoel Pereira de Rezende (Diario Popular)	35
Pedro Monteleone (Jornal do Commercio)	35
Leopoldo Sant'Anna (Gazeta)	34
Ferruccio Chierigatti (Vida Paulista)	34

Francisco Borelli (Pasquino-Coloniale	33
Isidro Romano (Vida Moderna)	28
Taciano M. de Oliveira (Folha da Noite)	26
Luiz Casserino (Il Piccolo)	26
Dr. Fernando Egydio de Carvalho (Correio Paulistano)	23
Francisco Petinatti (Fanfulla)	20
Dr. Luiz Sucupira (S. Paulo Imparcial)	20

Segundos quadros

"Il Pasquino Coloniale"	41
"Esporte Illustrado"	44
"Combate"	40
"Vida Moderna"	40
"S. Paulo Esportivo"	36
"Jornal do Commercio"	36
"Gazeta"	36
"Cigarra"	35
"Revista Feminina"	35
"Vida Paulista"	34
"Correio Paulistano"	34
"Tribuna"	33
"Il Piccolo"	25
"S. Paulo Imparcial"	23
"Folha da Noite"	22
"Fanfulla"	17

As linhas de defeza dos segundos quadros dos gloriosos America e Andarahy

RECADOS

Wlademar Ribeiro (Botafogo) — Então, como é? Já estás substituindo Petiot? — *Alkindar.*

Dino (Flamengo) — Aquelle adeusinho intimo ali na entrada do campo do Botafogo para o privativo de socios deu na vista. — *?*

Perez (America) — A turma está queimada. Vamos suspender as pandegas e jogar melhor o football. — *Chico.*

Gerdal (Fluminense) — Quando fôres agora até lá caminha pelo lado "esquerdo". — *Santerre.*

Oest (S. C. Brasil) — A madrinha continua a pedir explicações. — *Trinta.*

Alfredinho (Botafogo) — Então passaste agora á estrella de "real grandeza", não é? — *Euclydes.*

Elito (America) — Quando teremos outra festinha. Aquella valeu... — *Aimbiré.*

Moura Costa (Botafogo) — Vamos endireitar a vida? Quem tem as suas pretenções... — *Petiot.*

Almir (Botafogo) — Assim gosto de ver-te. Provaste que não és o que ao primeiro olhar, pareces ser. — *Fifi.*

Christovão (Botafogo) — A tua estrella está surgindo e com ella a sympathia de certa torcedora botafoguense. — *Cartomante.*

Elviro (Botafogo F. C.) — Não ouviste domingo ultimo uns gritinhos nervosos que certa Mlle. dava por ti? — *Curiosa.*

Fernando Lyra (Botafogo F. C.) — Tua espionagem já está descoberta. Acho melhor perderes teu tempo noutra cousa. — *Eu.*

Caruso (Botafogo F. C.) — Porque não falas com ella? E' timidez? — *Indiscreta.*

Nilo Murtinho (Botafogo F. C.) — Conheço certa Mlle. que deseja muito teu retrato na capa desta revista. — *Sonho azul.*

Almir (Botafogo F. C.) — Disseram-me que tens um espirito... — *Mlle. Lis.*

Allemão (Botafogo F. C.) — A sympathia por ti é grande. — *Avid.*

—

Estão na berlinda as seguintes torcedoras do glorioso Botafogo:

Nair Cruz Santos por ser a mais socegada.

Gilda de Sant'Anna por ser a mais delicada.

Lygia Murtinho por ser a mais timida.

Eliza Ramos Silva, por ser a mais boasinha.

Maria de Oliveira por ser a mais risonha.

Jussara Pimentel por ser a mais alegre.

Nair Raposo por ser a mais sympathica.

Dóra Pinto Passos por ser a mais melindrosa.

Candida Braga por ser a mais renitente.

Nadéa Rezende por ser a mais engraçada.

Aspectos do sensacional encontro Botafogo X Flamengo

1 — O valente quadro alvi-negro. 2 — Curioso flagrante da torcida botafoguense. 3 — Um aspecto das archibancadas. 4 — O esportista Altamiro Mourão dos Santos, juiz da pugna, ladeado pelos bandeirinhas. 5 — Um florido grupo no privativo de socios do Botafogo. 6 — Uma torcida do Flamengo vendo as cousas pretas.

Botafogo x Flamengo

A' direita o 2º quadro do «glorioso» que venceu o do Flamengo e á esquerda uma vista das archibancadas do Botafogo

NAUTICA

A regata do dia 19

Está despertando um enthusiasmo digno de nota, no nosso meio desportivo e social, a proxima regata, promovida pelo glorioso Gragoatá. Os clubs que concorrerão a ella estão treinando os seus representantes e todos contam vencer os diversos pareos em que correrão. O Boqueirão, com os irmãos Castello, deseja reaffirmar, com a invicta *Doris*, a efficiencia do seu preparo. O São Christovão quer mostrar que em canôas a quatro é invencivel. O Flamengo, por sua vez, deseja ratificar os seus feitos anteriores. O Vasco, tendo reorganisado as suas *équipes*, pretende mostrar a pujança de seus remadores. O Gragoatá, como *dono da festa*, tem de se impôr. O Icarahy e o Botafogo não querem desmerecer do seu passado. O Natação e o Botafogo e o Internacional estão preparados para a grande luta. Assim, teremos uma regata disputadissima e interessante. o programma consta de dezeseis pareos, dos quaes tres são classicos: o "Conselho Municipal", o "America do Sul" e o "Paulo de Frontin", que pela primeira vez a Federação fará disputar. Essa prova, então, está despertando um enthusiasmo digno de nota, por se tratar de cousa nova, nunca realizada no Brasil. Essa prova é corrida em *out-rigger*, novo typo de barco agora adoptado pela Federação.

A parte social será tambem das melhores. Os clubs terão as barcas do costume, sendo que o Icarahy fretou o navio "Bigua", da Companhia Lage, que ostentará o seu pavilhão.

Além disso, o C. R. Botafogo, o decano da nossa canoagem, offerecerá um baile em sua séde. E todos sabem o que são os bailes do Botafogo...

Como todas, aguardamos nós, tambem anciosamente, essa regata que, pelo seu programma e o enthusiasmo de que estão possuidos os nossos remadores, promette ser a melhor das que têm sido realizadas em Botafogo.

PERFIS

Não ha no Rio, por certo, sportmen que não conheça o veloz ponteiro do quadro principal do club dos Salitures.

Nadador dos melhores, waterpolista consagrado, elle, se não fosse a sua despreoccupação, o seu descuido, seria, talvez, o melhor nageur brasileiro.

Mas não é só no mar que o nosso perfilado é conhecido; numa mesa elle o é tambem. Conhecido e... respeitado. Para prevenir o leitor basta citar o que me disse o Mendes Mattos:

"O *Tucano* é um *bicho* para mastigar. Para mastigar, não, para engulir... Uma vez, em nossa casa, emquanto o Abrahão cantava, elle devorou *oitenta sandwichs* de presunto. Depois, para arranjar logar no estomago para mais uns *cincoenta*, elle foi dançar o jôngo e o cateretê no quintal..."

Eis, em summa, o que elle é:

PERFIL

TUCANO

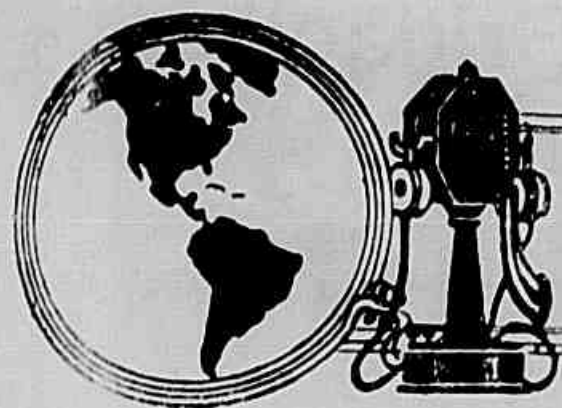
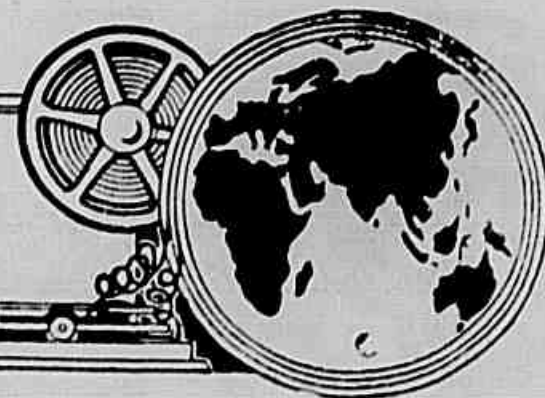
Quem, do mar, os esportes aprecia,
Que não conhece o nosso perfilado?
Nadador dos melhores, afamado,
Apura a sua "fórma" todo o dia.

Waterpolista emerito, acclamado,
As torcedoras sua delicia;
Principalmente á pallida Maria,
A creoula por quem vive endeusado.

Mas tem, como mortal, o seu defeito,
Defeito que o Abrahão vem corrigindo
Ha vintes longos annos sem proveito:

E' que elle está na mesa *agindo*
Esquece a *quantidade*, olvida o effeito
E vae a *comelancia* engulindo!...

GEPP.

NOTA — No proximo numero daremos o perfil de um acatado chronista nautico que é vascaino de sete costados e thezoureiro de uma entidade jornalistica — *Gepp*.

Esportes no estrangeiro

Inglaterra

TURFE

Foi disputada no dia 2 do corrente em Epson, o "Oaks Stakes" Derby das eguas, em 2.400 metros, com a dotação de lbs. 5.000.

Sahiu victoriosa a potranca Love in Idleness, de Mr. J. Watson, batendo por tres corpos Lady Sleiper, de Mrs. Nugent.

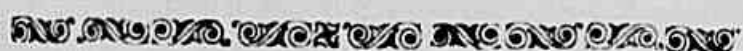
Long Suit, de Lord Astor, terminou em 3° logar.

Correram 22 potrancas, sendo a prova effectuada sob forte aguaceiro.

Italia

TURFE

No hippodromo de Mirafiori, em Turim, foi disputado, domingo passado, o premio "Principe Amadeu", de 50.000 liras, sendo ganho pelo cavallo Michel Angelo, da Coudelaria Tesio.

Assistiram á corrida os Duques de Aosta, de Genova e das Apuglias.

Argentina

TURFE

A reunião de domingo passado, no hippodromo de Palermo, em que foram disputados os classicos "Raul Chavalier" e "San Martin", effectuou-se com o seguinte resultado:

1° pareo — 1.800 metros — 1° Cara Sucia, alazã, 3 annos, por Porteño e Cinderella, da E'curie Shorthorn, em 113"; 2° Procida e 3° Supremacia. A vencedora rateiou $ 75.10 por "boleto" de dous pesos.

2° pareo — 1.200 metros — 1° Begonia, castanha, 2 annos, por Diammond Jubilée e Berry Bird, da E'curie J. C. Saavedra, em 73"; 2° Chingola e 2° Mosca Verde.

3° pareo — 1.500 metros — 1° Ranquelino, douradilho, 2 annos, por Irigoyen e Royal Ruff, do Stud Los Ranqueles, em 94"; 2° El Loco e 3° Point du Jour.

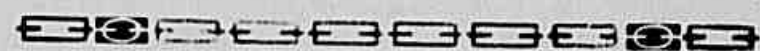
4° pareo — 1.100 metros — 1° Melitona, zaina, 2 annos, por Cslos XII e Primerose, da E'curie N. Moreno, em 64"; 2° Playful Girl e 3° Esparta.

5° pareo — "Classico Raul Chevalier" — 1.500 metros — $ 10.000 e um objecto de arte offerecido pelo "Haras Ojo de Agua" — 1° Pulgarin, alazão, 2 annos, por Cyllene e La Nenita, da E'curie J. Victorica Roca, em 94"; 2° Grand Couronné, alazão, 2 annos, por Perrier e Ceannacroc, do Stud J. Atucha; 3° Manuá, castanho, 2 annos, por Galloway e Pretty Girl, do Stud La Corolada. „

6° pareo — "Classico San Martin" — 2.000 metros — $ 10.000 — 1° Leteo, castanho, 3 annos, por Fulmen e La Ley, do Stud El Marino, em 125"; 2° Winged, alazão, 3 annos, por Diamond Jubilée e Wedge, do Stud Iceache; 3° Fiducia, castanha, 3 annos, por San Jorge e Finta, da Petite E'curie.

7° pareo — 1.600 metros — 1° Norton, alazão tostado, 3 annos, por Nitrico e Pourple Heather, do Stud Navarro, em 99"; 2° Thalassa e 3° Girasol.

8° pareo — 2.500 metros — 1° El Conde, zaino negro, 3 annos, por Adriano e La Rastra, do Stud Las Chacras, em 158"; 2° Tours e 3° Ciclope.

Pista boa.

Uruguay

TURFE

Foi disputado em Montevidéo, no dia 25 do mez findo, e ganho pelo potro Makungo, por Pillo e Agua Blanca, o premio classico "Brasil", de 1.500 metros, sendo o vencedor dirigido pelo jockey Abelardo Perez, que estev em nosso turfe, onde a sua actuação não agradou á maioria dos "soportsmen" cariocas.

Chegou em 2° Mandarim (M. Tapia) e em 3° Pripool (F. Gomez).

Tambem correram: Whisper (A. Batista), Dassepartout (E. Sormani), El Baron (P. C. Moreno), Charlador (C. Ferragut), Copero (N. Castro) e Alméa (E. Rodriguez).

Essa prova classica foi instituida em 1904, com a denominação de "Premio Dr. José Ramirez", com a qual se realizou até 1912, passando, de 1913 em diante, a denominar-se "Premio Brasli".

Os seus vencedores têm sido:

1904 — Pericles, por Monarque e Luz, do Stud Cololó.

1905 — Fagotin, por Alerta e Falda, do Stud Los Pinos.

1906 — Platéa, por Ercildoune e Premary, do Stud Fraternidad.

1907 — Paja Blanca, por Junot e La Valliere, do Stud Santa Lucia.

1908 — Caracé, por JJonquil e Realité, do Stud Palermo.

1909 — Indostan, por Imperio e India, do Stud Tribuna.

1910 — Champagne, por Galloway e Hirondelle, da Ecurie Champagne.

1911 — Shot, por Salto e Glamys, do Stud Latino.

1912 — Duc de Fleury, por Dusty Miller e Lámina, do Stud Fraternidad.

1913 — Ricaurte, por Diamond Jubilée e Rebelle, do Stud Los Morteros.

1914 — Gulliver, por Shah Jehan e Gallibar, do Stud Escocés.

1915 — Per Ridere, por Diamond Jubilée e Poveretta, do Stud 20 de Setiembre.

1916 — Bolita, por Dusty Miller e Shore, do Stud Fraternidad.

1917 — Benz, por Pillo e Begonia, do Stud Express.

1918 — Biscuit Royal, por Comus e Bibelot, do Stud Anaya F. E.

1919 — Pasteur, por Papanatas e Lad's Maid, do Stud Express.

1920 — Caid, por Sandal e Aut, do Stud Athaualpa.

Diversas noticias

No dia 2 de Maio ultimo, no Prado de Saint-Cloud, foi vencedor do premio "Du Saussay", em 2.400 metros, um irmão de Arpenteur, o potro de 3 annos Turf, filho de Ukase II e Ttburn, de propriedade de M. Marcel Boussac e *entrainé* por G. Stern, antigo jockey do saudoso Ed. Blanc.

— Os dous importantes garanhões Antivari filho de Sea Sick e Arva, de propriedade do Rei da Hespanha, que foi *crack* durante tres annos no turfe hespanhol, e Prince Chimay, inglez, filho de Chancer e Gallorete, vencedor de varias classes na Inglaterra, como Windsor Stakes, Jockey Club Stakes e outros estão actualmente na França, servindo no Haras de Saint Lucien, de Mme. Lemaire de Villers e Mr. Mathieu Goudchaux, respectivamente.

Esportes nos Estados

Rio Grande do Sul

TURFE

A corrida da Protectora do Turf, effectuada a 22 do mez findo, teve o seguinte resultado:

1° pareo — "Consolação" — 1.100 metros — 400$ e 40$000 — 1° Corsario, alazão, quatro annos, 50 kilos, por Campo Alegre, do Stud Brasileiro (J. Telles) em 73"; 2° Belleza, 52; 3° Aymoré, 54; 4° Natal, 54, e 5° Fanatico, 52. — Ganho por um corpo; o 3° a cabeça — Rateios: 24$400 e 20$800.

2° pareo — "13 de Maio" —1.400 metros 500$ e 50$000 — 1° Republicana, alazã, tres annos, 54 kilos, por S. Paulo, do Stud Santa Maria (L. Garcia) em 92" 3|5; 2° Alvorada, 50; 3° Uberaba, 50; 4° Lamartine, 54; 5° Alliança do Sul, 52; 6° Tapyr, 54, e 7° Favorita, 50 — Ganho por 1|2 corpo; o 3° a um corpo — Rateios: 10$200 e 70$500.

3° pareo — "6 de Janeiro" — 1.400 metros — 500$ e 50$000 — 1° Camponeza, alazã, quatro annos, 54 kilos, por Campo Alegre, da Coudelaria Conde (A. Diaz) em 93" 2|5; 2° Aymoré, 48; 3° Natal, 50; 4° Danubio, 52, e 5° Aldeiana, 52 — Ganho por um corpo; o 3° a dous corpos — Rateios: 8$600 e 6$500. Aldeiana, a grande favorita, partiu fóra de combate.

4° pareo — "21 de Abril" — 1.500 metros — 500$ e 50$000 — 1° Cybelles, zaino, quatro annos, 54 kilos, por Scarpia, do Stud Rio Branco (R. Araujo) em 100"; 2° Andaluz, 52; 3° Pimpolho, 57; 4° Parafuso, 52; 5° Tulia, 52 — Ganho por varios corpos; o 3° a 1|2 corpo — Rateios: 17$800 e 9$500.

5° pareo — "24 de Maio" — 1.600 metros — 550$ e 50$000 — 1° Taruman, zaino, cinco annos, 50 kilos, da Argentina, por Embate, do Stud Santa Maria (R. Araujo) em 105" 2|5; 2° Maravilha, 50; 3° Metralhadora, 54, e 4° Roudinino, 48 — Ganho por varios corpos; o 3° a dous corpos — Rateios: 17$300 e 7$500.

6° pareo — "25 de Dezembro" — 1.500 metros — 550$ e 50$000 — 1° Suzana, zaina, quatro annos, 50 kilos, da Argentina, por Buchardo, da Coudelaria Brasil (A. Feijó) em 96" 4|5; 2° Primor, 50; 3° Duque de Berry, 50; 4° Almirante, 50, e 5° D. Tecla, 50 — Ganho por um corpo; o 3° á egual distancia — Rateios: 22$000 e 13$000.

7° pareo — "1° de Janeiro" — 1.400 metros — 600$ e 60$000 — 1° Torpedó, zaino, quatro annos, 50 klios, por Hall Cross, do Stud Moinhos de Vento (L. Garcia) em 91" 2|5; 2° Chambery, 52; 3° Noiva, 56, e 4° Alicia, 51 — Ganho por meio corpo; o 3° a varios corpos — ateios: 15$000 e 9$200.

Movimento geral das apostas: 23:340$000.

— Noticia a *Federação*, de Porto Alegre:

"O habil jockey Augusto Diaz recebeu telegramma do Rio, convidando-o a prestar seus serviços a novel Stud.

Como no referido telegramma não mencionassem as condições, aquelle profissional telegraphou, pedindo esclarecimentos.

Se a proposta lhe fôr vantajosa, Diaz embarcará para a Capital da Republica em um dos primeiros vapores."

Aos nossos annunciantes

Tendo chegado ao nosso conhecimento de que agentes de annuncios teem percorrido o commercio dizendo ter esta revista, ligação com uma outra, prevenimos aos nossos freguezes de que o "Sport Illustrado", não tem absoluctamente, ligação, de especie alguma com qualquer outra congenere.

WHITE HORSE (O afamado whisky)

WHISKY! Peçam sempre "Cavallo Branco"

Empreza Brasil Editora — Rua Senador Dantas, 105